



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



Relatório de Atividade da Equipa de Autoavaliação

Agrupamento de Escolas de Diogo Cão – Vila Real

2015/2016

Equipa Efetiva

Coordenadora (2º ciclo) – Maria Elisa Melo

3º ciclo – Virgínia Amorim

1º ciclo – Gentil Magalhães

Pré-escolar . Lúcia Gonçalves

Vocacional – Gonçalo Vasconcelos

Não docentes (Assit. Téc.) – Luísa Salvado

Não docentes (Assis. Op.) – Sílvia Vilela Silva

Não docentes (Assis. Op.) – Lídia Jorge

Associação de Estudantes (8º ano) – Clara Alves

Associação de Pais: Ana Júlia Correia e Ana Rita Claro

NORTE2020



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

Índice

Introdução.....	2
1. Fases do processo Avaliativo.....	2
a) Concepção e Planeamento	2
b) Opções metodológicas – paradigmas de avaliação a adoptar.....	3
c) Tratamento e análise dos dados.....	3
2. Metodologia	4
3. Dimensões trabalhadas	5
3.1. Resultados.....	6
4. Prestação do Serviço Educativo	20
5. Liderança	37
Pontos Fortes e Áreas de Melhoria	39
Anexos.....	41

Introdução

O presente relatório, consciente da sua dimensão exígua, procura responder a uma das grandes preocupações do Agrupamento de Escolas de Diogo Cão e do sistema de ensino português – a autoavaliação e a capacidade de autorrecriação e melhoria em contexto escolar, sendo assumido como um texto aberto, representando uma base de trabalho a partir da qual se pretende desenvolver um processo de autoavaliação que se quer partilhado e participado.

Assim, aliada a uma tentativa de organização narrativa, procurou-se sobretudo analisar e sistematizar fontes de informação focalizadas em três dimensões – resultados, prestação do serviço educativo e liderança – que emergiram com o labor quotidiano do agrupamento, durante o ano letivo de 2015/16, tendo por base as orientações dos documentos do Ministério da Educação.

O relatório efetuado pela equipa de avaliação externa, de 2012, especialmente no que se refere aos pontos fracos e fortes do Agrupamento foi utilizado como ponto de referência e campo de análise, assim como o diagnóstico efetuado no ano transato pela mesma equipa, serviram como documentos orientadores para a elaboração de todos os procedimentos a seguir.

Neste texto, depois de se abordar as fases do processo avaliativo e a metodologia do estudo realizado, apresentam-se os resultados obtidos pela ordem das temáticas apresentadas e apresentam-se propostas de melhoria das fragilidades identificadas.

1. Fases do processo Avaliativo

Enumeram-se as fases do estudo realizado, explicitando os momentos mais marcantes para o desenvolvimento do processo e a recolha de dados.

a) Conceção e Planeamento

- 1) Constituição da equipa.
- 2) Reuniões de planeamento/organização e calendarização das etapas a desenvolver.

3)Elaboração de várias comunicações síntese do desenrolar do processo de autoavaliação do Agrupamento, tendo em vista a sensibilização da comunidade escolar.

4)Esboço da abordagem metodológica a aplicar ao processo de autoavaliação:

- Identificação do objeto de avaliação;
- Delimitação dos campos de observação constituintes das áreas de intervenção seleccionadas para o processo de autoavaliação;
- Esboço dos indicadores e critérios de avaliação a utilizar na matriz de recolha de informação da realidade do Agrupamento;
- Elaboração do plano estruturante dos domínios a analisar e procedimentos a desenvolver na recolha de informação e implementação dos questionários;
- Criação de equipas de trabalho por dimensão a trabalhar em junho e julho, com a assessoria de outros colaboradores do Agrupamento (docentes nomeados pela direção).

b) Opções metodológicas – paradigmas de avaliação a adotar

- Seleção e adoção do paradigma de análise a aplicar.
- Construção das matrizes, solicitação de informação aos vários departamentos, contactos telefónicos e questionários a aplicar junto dos *stakeholders*: pais e encarregados de educação; alunos; docentes e não docentes.

c) Tratamento e análise dos dados

No desenvolvimento do trabalho, as equipas solicitaram a consulta de documentação relevante, suscitada pelos domínios a analisar.

As principais evidências foram registadas em instrumentos de trabalho, que foram os principais documentos orientadores na elaboração do relatório.

No que diz respeito aos inquéritos implementados, devido à sua complexidade e informação obtida, explanam-se de seguida as várias etapas.

1. Etapas do tratamento dos dados relativos às Questões fechadas dos inquéritos:

1.1 Leitura dos inquéritos por questionários;

1.2 Apuramento dos totais por questão/item/coluna.

1.3 Tratamento estatístico dos dados recolhidos e apurados nos pontos anteriores.

Apenas falta realizar os pontos 1.2 e 1.3 dos questionários implementados aos encarregados de educação, daí que a etapa seguinte, análise e discussão dos resultados ainda não se tenham efetuado.

2. Metodologia

Pretendendo conhecer o pensamento e opinião de todos os intervenientes diretos no Agrupamento sobre um amplo conjunto de matérias optou-se, também, por um estudo quantitativo – inquéritos – que permitisse obter um número de respostas que representassem uma amostra aceitável para posterior extrapolação de resultados. Para tal, optou-se pelo processo de inquérito por questionário a toda a comunidade educativa. Foram inquiridos encarregados de educação e estudantes, com a preocupação de abranger os vários ciclos (não tendo sido considerados os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo até ao 3º ano de escolaridade), docentes e não docentes.

Os questionários foram disponibilizados através da plataforma «gmail» do Agrupamento de Escolas de Diogo Cão, exceto os dos alunos do 4º ano de escolaridade e os dos encarregados de educação que foram distribuídos com a colaboração da direção e da coordenadora do pré-escolar, nos Jardins de Infância, coordenadora do 1º ciclo e no 2º e 3º ciclos, pelos diretores de turma, tendo sido aplicados durante o mês de Maio de 2016. Estes, no momento, encontram-se ainda a serem lançados, para posterior análise.

Os questionários distribuídos foram construídos de forma a permitir facilmente o cruzamento de dados entre as diferentes categorias de inquiridos.

Quanto à amostra, a sua descrição foi efetuada por nível de ensino.

- a) Dos 273 docentes do Agrupamento responderam 123, cerca de 45%, distribuídos pelos vários níveis de ensino, a saber: 21 do pré-escolar, 37 do 1º ciclo, 34 do 2º ciclo e 31 do 3º ciclo, em que 45,1% exerce funções há mais de 21 anos, 18,9% situa-se entre os 10 e os 20 anos de serviço e

os restantes – 4,9% - têm menos de 10 anos de serviço. É de salientar que na amostra obtida, 63,4% dos docentes pertencem ao quadro do Agrupamento, 20,3% ao quadro de zona pedagógica e os restantes – 16,3% - são professores contratados.

- b) Dos 117 não docentes, apenas responderam 26, distribuídos da seguinte forma: predominantemente efetivos, apenas 4 são contratados, em que a moda dos anos de serviço se situa no espaço compreendido entre os 10 e os 20 anos com 9 colaboradores, entre os 21 e os 30 anos 6, mais que 30 anos incluem-se 5, enquadrando-se os restantes no período inferior a 10 anos de serviço. É de referir que 23,1% da amostra – total de 6 – não têm vínculo profissional com o Ministério da Educação, estando ligados à Câmara Municipal.

Os locais em que exercem funções são os seguintes: 11 na escola sede, 5 em escolas do 1º ciclo e 10 em jardins de infância.

- c) Por sua vez, as idades dos alunos que participaram neste inquérito situam-se entre os 8 e os 17 anos, tendo respondido 247 alunos do 1º ciclo, todos do 4º ano de escolaridade, 70 do 2º ciclo e 40 do 3º ciclo, contabilizando um total de 357. Assim, o universo dos alunos representado nesta amostra é de 21,28% do total de alunos que frequentam o 1º, 2º e 3º ciclos.

Relativamente às análises a efetuar, a equipa efetiva decidiu realizá-las depois de todos os resultados se encontrarem disponíveis para estudo.

Contudo, é de realçar que foi nos não docentes que o número de participações foi mais reduzido, facto a que não terá sido alheio dificuldades de comunicação, visto que a equipa foi contactada por alguns, que por não usarem o e-mail que o Agrupamento lhe atribuiu no seu domínio, já desconheciam a palavra passe para aí acederem.

3. Dimensões trabalhadas

Com base nos dados recolhidos, foram elaboradas as análises seguintes, nas áreas de resultados, prestação do serviço educativo e liderança.

3.1. Resultados

A dimensão dos resultados foi subdividido em domínios mais restritos, tendo os elementos da equipa de autoavaliação efetiva trabalhado em parceria com outras equipas e/ou coordenado os grupos de trabalho.

Os resultados obtidos explanam-se de seguida.

a) Sucesso Escolar no Triénio 2013/16

Este grupo de trabalho debruçou-se sobre a recolha dos dados estatísticos respeitantes ao sucesso escolar dos alunos do ensino regular (1º ao 9º ano de escolaridade) do agrupamento. Os resultados apresentados por ano de escolaridade referem-se às avaliações internas obtidas no 3º período de cada ano letivo, não incluindo os resultados da avaliação externa.

Este relatório foi elaborado tendo como principais fontes de informação os seguintes documentos: Relatório TEIP 2014/15; pautas da avaliação interna do 3º período, dos três anos letivos; resultados da avaliação externa 2015/2016; relatórios e atas dos grupos disciplinares.

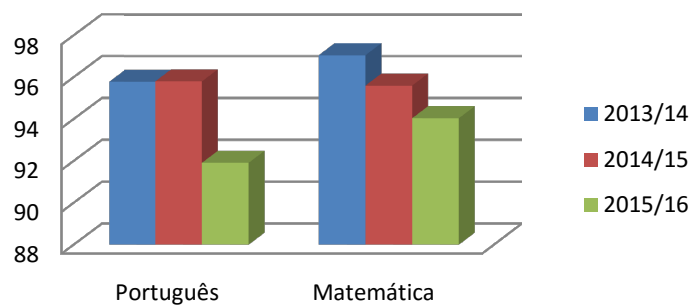
a.1. Avaliação Interna

1º Ano

1º Ano - Sucesso Escolar

	2013/14	2014/15	2015/16
Português	95,78	95,80	91,91
Matemática	97,05	95,60	94,04

1º Ano - Sucesso Escolar

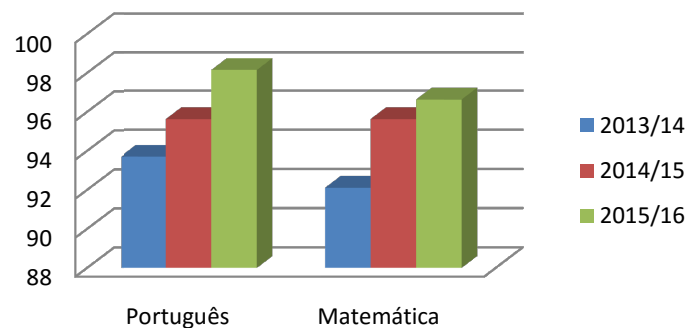


2º Ano

2º Ano - Sucesso Escolar

	2013/14	2014/15	2015/16
Português	93,68	95,60	98,11
Matemática	92,09	95,60	96,60

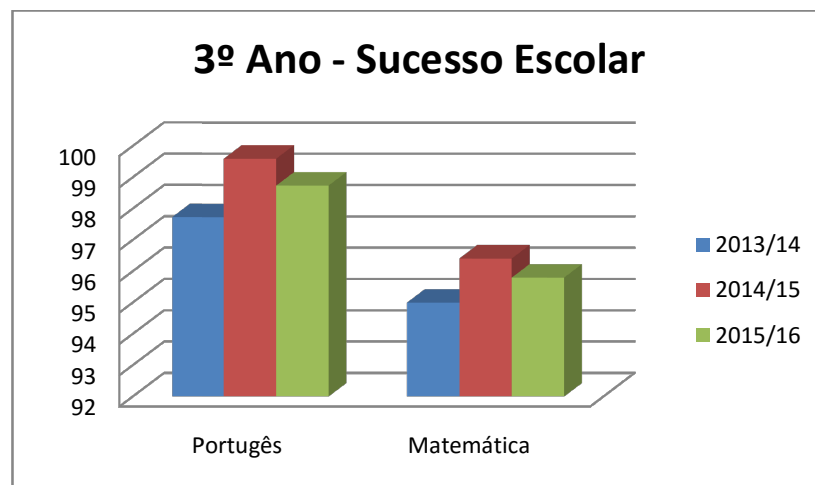
2º Ano - Sucesso Escolar



3º Ano

3º Ano Sucesso Escolar

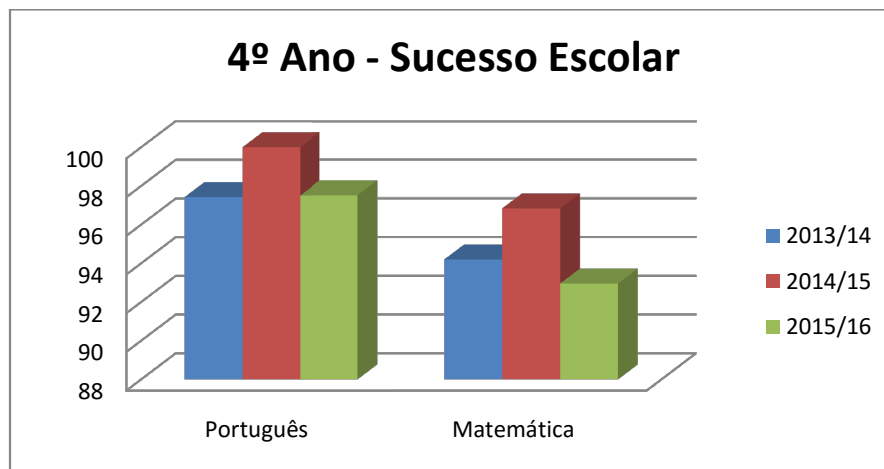
	2013/14	2014/15	2015/16
Português	97,73	99,60	98,74
Matemática	95,00	96,41	95,80



4º Ano

4º Ano Sucesso Escolar

	2013/14	2014/15	2015/16
Português	97,42	100	97,51
Matemática	94,19	96,83	92,95

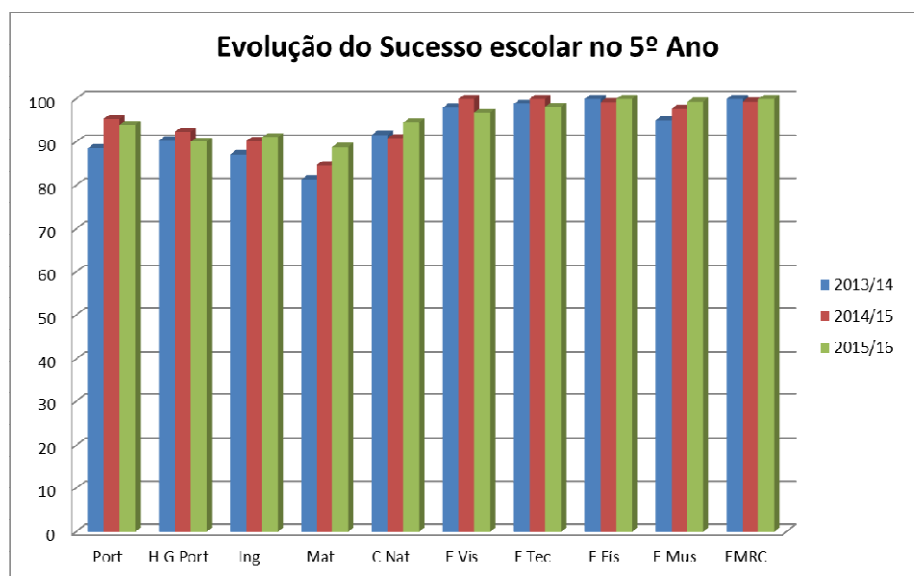


Analisando os resultados para o 1º ciclo, verifica-se que os mesmos são excelentes, com taxas de sucesso acima dos 90%, nas duas disciplinas. É, também, possível verificar que apenas no 1º ano de escolaridade a taxa de sucesso a Matemática é superior à taxa de sucesso a Português.

5º Ano

5º Ano - Sucesso Escolar

	2013/14	2014/15	2015/16
Port	88,62	95,29	93,92
H G Port	90,38	92,39	90,06
Ing	87,24	90,22	91,16
Mat	81,38	84,78	88,89
C Nat	91,72	90,94	94,48
E Vis	97,94	100	96,69
E Tec	98,89	100	98,17
E Fís	100	99,28	100
E Mus	95,00	97,66	99,39
EMRC	100	99,40	100



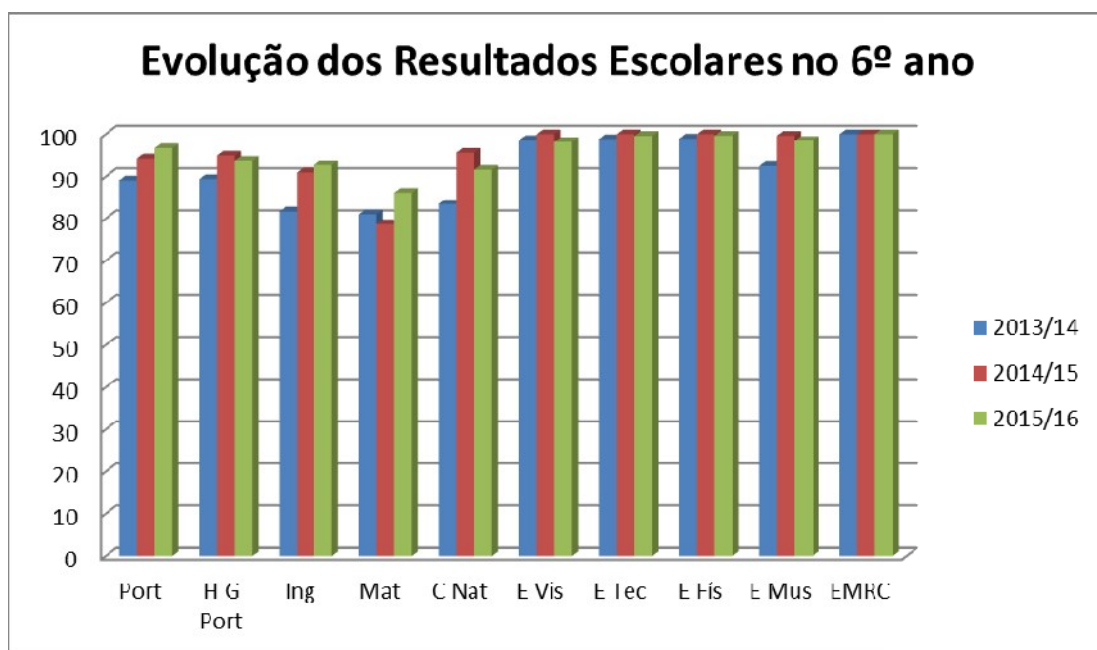
Verifica-se que este ano de escolaridade apresenta altas taxas de sucesso a todas as disciplinas. Analisando o triénio 2013/16, verifica-se uma evolução positiva em todas as disciplinas.

No presente ano letivo e nas disciplinas de Português e Matemática os resultados obtidos superaram as metas TEIP (respetivamente 92% e 82%).

6º Ano

6º Ano - Sucesso Escolar

	2013/14	2014/15	2015/16
Port	89,12	94,33	96,70
H G Port	89,44	94,98	93,80
Ing	81,69	90,97	92,67
Mat	80,99	78,67	86,08
C Nat	83,45	95,65	91,58
E Vis	98,61	100	98,18
E Tec	98,86	100	99,60
E Fís	98,96	100	99,64
E Mus	92,42	99,64	98,42
EMRC	100	100	100



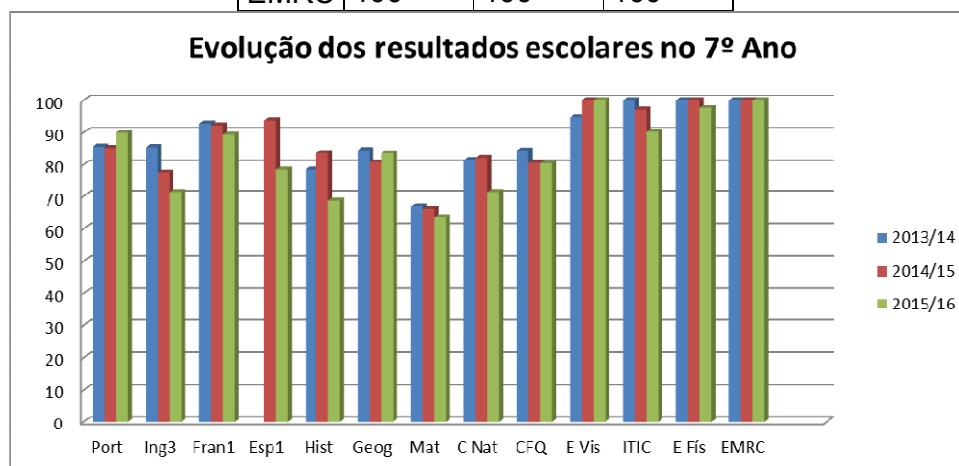
A exemplo do que se verifica para o 5º ano de escolaridade, também o 6º ano apresenta altas taxas de sucesso a todas as disciplinas. Analisando novamente o triénio 2013/16, verifica-se uma evolução positiva em todas as disciplinas.

No presente ao letivo e nas disciplinas de Português e Matemática os resultados obtidos superaram as metas TEIP (respetivamente 95% e 86.5%).

7º Ano

7º Ano - Sucesso Escolar

	2013/14	2014/15	2015/16
Port	85,71	85,29	90,00
Ing3	85,57	77,61	71,25
Fran1	92,86	92,31	89,39
Esp1	----	93,75	78,57
Hist	78,57	83,82	68,75
Geog	84,69	80,88	83,75
Mat	67,01	66,18	63,75
C Nat	81,63	82,35	71,25
CFQ	84,54	80,60	80,49
E Vis	94,85	100	100
ITIC	100	97,06	90,24
E Fís	100	100	97,56
EMRC	100	100	100



Analisando o triénio 2013/2016, houve, nas várias disciplinas, variação em relação às taxas de sucesso. Relativamente a cada uma das disciplinas, verifica-se o seguinte:

Português – houve uma melhoria dos resultados;

Francês e Matemática – ligeiro decréscimo da taxa de sucesso;

Geografia e Ciências Físico-químicas – mantiveram o mesmo nível de sucesso;

Espanhol, Ciências Naturais e I.T.I.C. – a percentagem de sucesso desceu significativamente neste ano letivo;

Inglês – ao longo do triénio, os resultados foram piorando de uma forma significativa.

Fazendo uma análise comparativa dos três anos letivos, verifica-se que na esmagadora maioria das disciplinas (excluem-se as disciplinas de Português e Geografia) o presente ano letivo apresenta os piores resultados. Após leitura e análise dos relatórios de avaliação dos projectos curriculares dos grupos de disciplina e/ou atas de grupo, conclui-se que este decréscimo na taxa de sucesso, neste ano letivo, se deve ao facto de, das cinco turmas existentes no sétimo ano, três (7ºA, 7ºD e 7ºE) apresentarem alunos com grandes dificuldades de aprendizagem, poucos hábitos de estudo, ocorrências disciplinares e um historial de retenções ao longo de percurso escolar em, aproximadamente, 1/3 dos seus alunos.

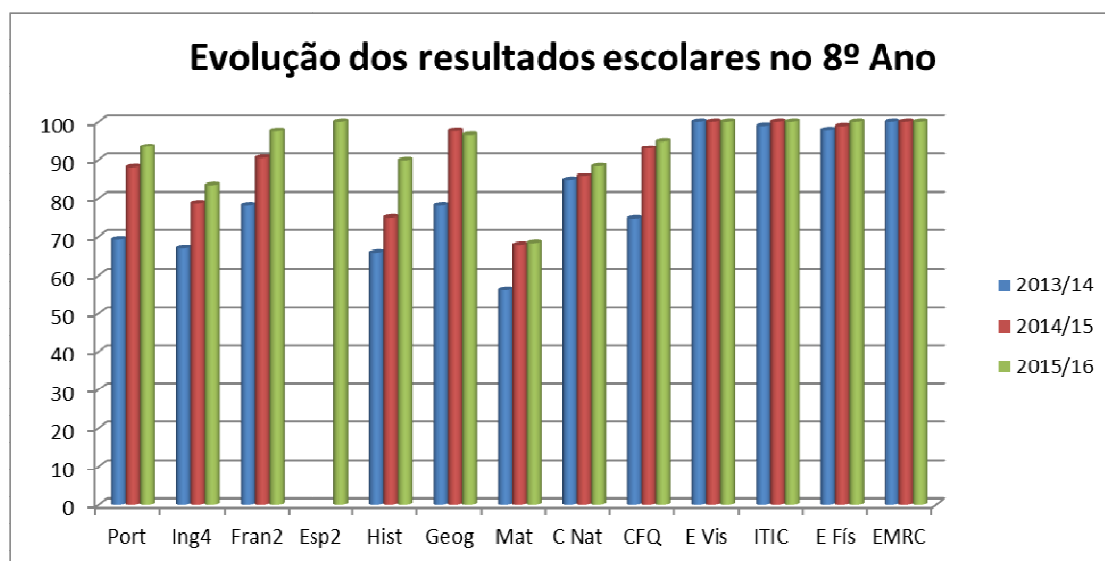
Na disciplina de Português os resultados obtidos superaram a meta TEIP (84%).

Na disciplina de Matemática os resultados obtidos ficaram aquém da meta TEIP (69%).

8º Ano

8 º Ano - Sucesso Escolar

	2013/14	2014/15	2015/16
Port	69,23	88,10	93,33
Ing4	67,03	78,57	83,33
Fran2	78,02	90,48	97,56
Esp2	---	---	100
Hist	65,93	75,00	89,83
Geog	78,02	97,62	96,61
Mat	56,04	67,86	68,33
C Nat	84,62	85,71	88,33
CFQ	74,73	92,86	94,83
E Vis	100	100	100
ITIC	98,9	100	100
E Fís	97,8	98,82	100
EMRC	100	100	100



Analisando os resultados, verifica-se que praticamente todas as disciplinas (excetuando-se a disciplina de Geografia) apresentam um crescimento da sua taxa de sucesso ao longo do triénio. Comparando o presente ano letivo com o anterior, verifica-se que a grande maioria das disciplinas registou um aumento significativo na sua taxa de sucesso.

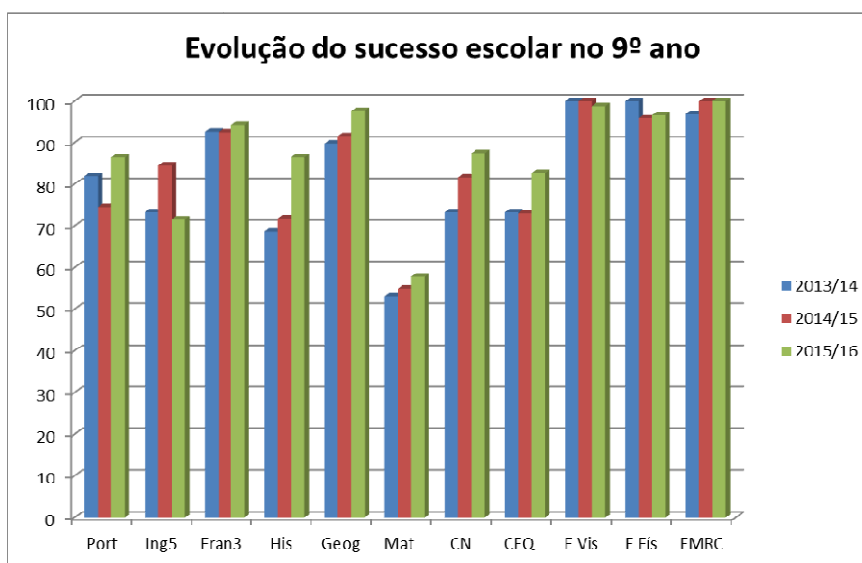
Na disciplina de Português os resultados obtidos superaram a meta TEIP (83%).

Na disciplina de Matemática os resultados obtidos ficaram aquém da meta TEIP (73%).

9º Ano

9º Ano - Sucesso Escolar

	2013/14	2014/15	2015/16
Port	82	74,65	86,36
Ing5	73,47	84,51	71,59
Fran3	92,59	92,42	94,25
His	68,63	71,83	86,36
Geog	89,8	91,55	97,73
Mat	53,06	54,93	57,95
CN	73,47	81,69	87,36
CFQ	73,47	73,24	82,76
E Vis	100	100	98,86
E Fís	100	95,89	96,67
EMRC	96,88	100	100



Verifica-se que todas as disciplinas registaram uma evolução positiva da sua taxa de sucesso ao longo do triénio, excetuando a disciplina de Inglês que registou uma queda acentuada.

O grupo de Inglês do 3º ciclo constata que, em relação ao ano transato, essa descida deve-se ao facto de haver uma maior complexidade a nível dos conteúdos temáticos e gramaticais. Acrescentam, ainda, que o facto de não se ter realizado o Exame PET, fez com que os alunos não se aplicassem e se desresponsabilizassem no estudo.

Na disciplina de Português os resultados obtidos superaram a meta TEIP (82%).

Na disciplina de Matemática os resultados obtidos superaram a meta TEIP (55%).

É, também, de referir que o Conselho Pedagógico procede, conjuntamente com as estruturas de coordenação, à análise e tratamento dos resultados obtidos, trimestralmente nas disciplinas, nas turmas e por ano de escolaridade.

a.2. Avaliação Externa - Taxa de sucesso

O Ministério da Educação (M.E.)tem considerado que a avaliação interna e externa das aprendizagens era essencial para o sucesso educativo dos alunos e para o bom desempenho das escolas, sendo, portanto, um dever monitorizar o desempenho do sistema, nomeadamente no que respeita às aprendizagens. É

neste contexto, que surgem os exames no 4º e 6º anos de escolaridade, tendo estes pressupostos sido abandonados pelo M.E., daí que os exames nestes anos de escolaridade tenham sido abandonados.

1º Ciclo - 4º ano

	Português	Matemática
2013/2014	84,4	68,1
2014/2015	86,3	74,6
2015/2016	-----	-----

Verifica-se que na disciplina de Matemática os resultados têm vindo a melhorar (no presente ano letivo, para os 1º e 2º ciclos, não existem dados para o presente ano letivo, uma vez que o Ministério da Educação cancelou as provas no ano letivo 2015/16).

2º Ciclo – 6º ano

	Português	Matemática
2013/2014	83,4	54,3
2014/2015	80,7	59,8
2015/2016	-----	-----

Na disciplina de Português, tem havido uma oscilação nos resultados. No entanto, são valores bastante bons e superiores à média nacional, acima de 80%, nos 1º e 2º ciclos e acima de 60%, no terceiro ciclo.

3º Ciclo – 9º ano

	Português	Matemática
2013/2014	62,9	45,7
2014/2015	73,2	39,6
2015/2016	67,5	44,2

b) Avaliação Externa - Qualidade do sucesso – 9ºano

Atualmente, no sucesso existe uma variável que assume grande importância, a sua qualidade, isto é, não basta ter sucesso, é impreterível, que esse atinja determinado índice de qualidade. É neste enquadramento, que emerge esta análise.

	Português				
	% Níveis 5	% Níveis 4	% Níveis 3	% Níveis 2	% Níveis 1
2013/2014	2,9	25,7	34,3	37,1	0,0
2014/2015	1,8	23,2	48,2	26,8	0,0
2015/2016	5,2	23,4	38,9	31,2	1,3

Tendo em conta as áreas curriculares de português e matemática, o sucesso foi conseguido com níveis de qualidade muito diferentes, como mostra o quadro anterior e seguinte, que descreve os níveis distintos da percentagem do sucesso: dos alunos.

	Matemática				
	% Níveis 5	% Níveis 4	% Níveis 3	% Níveis 2	% Níveis 1
2013/2014	2,9	14,3	28,6	31,4	22,9
2014/2015	5,7	13,2	20,8	24,5	35,8
2015/2016	11,7	11,7	20,8	27,3	28,5

Em síntese, o sucesso implica um envolvimento de todos os atores educativos, sendo imperioso uma política geradora de perspetivas elevadas para o futuro, marcada pela valorização de processos, pela maior responsabilização dos intervenientes, pela diversidade e pela flexibilidade.

Estamos certos de que mais do que encontrar soluções, aliás profundamente complexas, se conseguirmos melhorar as condições de aprendizagem de cada aluno, para que elas se avivem por legitimidade própria, o esforço será gratificante.

c) Taxa de insucesso por ciclo

As taxas de insucesso emergem em contrapartida com o sucesso . Ao analisarmos o quadro seguinte, verificámos uma manutenção do número de alunos retidos, ao longo do triénio, resultando daí taxas de insucesso diferenciadas.

	2013/14			2014/15			2015/16		
	Nº alunos	Retidos	Taxa	Nº alunos	Retidos	Taxa	Nº alunos	Retidos	Taxa
1º Ciclo	1020	8	0,78	984	8	0,81	769	8	1,04
2º Ciclo	573	49	8,55	572	1	1,75	452	9	1,99
3º Ciclo	237	42	17,72	222	21	9,46	229	15	6,55

No 1º ciclo, verifica-se uma taxa muito baixa de insucesso, nestes três anos.

No 2º ciclo, verifica-se que o valor desceu significativamente, situando nos dois últimos anos num valor também muito baixo.

No 3º ciclo, verifica-se uma descida contínua da taxa de insucesso, ao longo do triénio.

d) Abandono escolar

Nos dois primeiros anos deste triénio, a taxa de abandono escolar foi de 0,00%. No presente ano letivo, verificou-se um caso de abandono escolar (aluna do ensino vocacional), contudo, é de referir que esta já estava fora da escolaridade obrigatória quando saiu da escola, pois tinha 18 anos.

Assim, embora o abandono escolar tenha sido praticamente nulo, a Direção está atenta a fatores que possam vir a desencadear essa situação. Neste sentido, a deteção precoce do abandono escolar é realizada, principalmente, pelos diretores de turma em articulação com o Gabinete de Apoio ao Aluno.

e) Taxas de indisciplina, abandono e desistências

Esta dimensão dos resultados foi trabalhada com a equipa TEIP, daí que, para não existir sobreposição de informação, estes resultados devem ser procurados no relatório apresentado por essa equipa.

Contudo, é de salientar que o clima vivido em todas as escolas é de bom relacionamento entre crianças/alunos, docentes e funcionários. A maioria dos registos disciplinares remetem-se a comportamentos considerados menos aceitáveis, tal como desvio ao cumprimento de regras estabelecidas dentro e fora da sala de aula dos 2.º e 3.º ciclos, existindo, porém, uma política ativa de prevenção e de promoção da ação educativa. O procedimento disciplinar mais comum, nas salas de aula, permite o envio do aluno perturbador do ambiente da turma para o Gabinete de Apoio ao Aluno, acompanhado com uma ficha onde é descrito o comportamento/atitude perturbadora, para que os técnicos e/ou professores que aí se encontram realizarem um trabalho de consciencialização e responsabilização do aluno.

Mais ainda, são atribuídas pelo Conselho de Turma, de acordo com um perfil definido, tutorias para os alunos que necessitam de uma maior atenção e acompanhamento. Os critérios de avaliação que são do conhecimento dos alunos, desde o início do ano letivo, incluem as dimensões do comportamento e disciplina, estando estas quantificadas nos documentos de autoavaliação do aluno do Agrupamento.

Nesta dimensão tem sido importante a ação preventiva da Escola Segura e GASF, em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento.

f) Opções tomadas pelos alunos dos cursos profissionais – mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos

O texto aqui apresentado, diz respeito ao Curso de “Instaladores de Sistemas Solares Fotovoltaicos”.

Neste contexto, as histórias escolares dos alunos do curso de “Instaladores de Sistemas Solares Fotovoltaicos” dão-nos conta de dois períodos distintos. Um

marcado pela desligamento escolar e onde a escola surge como um lugar de enfado, de humilhação e de discriminação; outro que coincide com a frequência e que se caracteriza por uma “reconciliação” com o universo escolar. Esta “reconciliação” é fruto de um currículo mais adaptado às suas apetências, da adoção de metodologias de ensino aprendizagem ativas e do estabelecimento de relações pedagógicas que alteram a imagem desvalorizada que os alunos construíram sobre si.

Os Cursos de Aprendizagem são promotores de empregabilidade, consequência da obtenção de uma qualificação mais elevada e de competências que sejam apropriadas às necessidades da sociedade atual. Assim, a empregabilidade pode ser entendida como as ações desenvolvidas com o intuito de desenvolverem capacidades e procurar novos conhecimentos favoráveis que lhes permita estar ao alcance de uma colocação no mercado de trabalho.

Neste sentido há a salientar o caso de sucesso deste curso de Aprendizagem implementado em parceria com o IEFP. Estes formandos tiveram essa oportunidade de lidar com situações do mercado de trabalho ao longo do seu estágio profissional e pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos em contexto de formação e, alguns deles, com fortes perspetivas de integração no mercado de trabalho. Mais ainda, este curso revelou ser uma contribuição enriquecedora para a própria escola, visto que estes formandos tiveram um papel ativo na reparação e manutenção de um conjunto variado de equipamentos da escola, o que lhes permitiu aprofundar os seus conhecimentos e relacioná-los com a prática.

No contexto explanado, no curso de Educação e Formação de Eletricidade do biénio 2011/13, estavam inscritos 14 alunos. No 1º ano um aluno foi excluído por faltas, dos restantes 13, apenas 7 foram para estágio.

Destes é de destacar um formando, que continuou num curso de aperfeiçoamento desta área, que três, que não prosseguiram estudos, estão integrados no mercado de trabalho na área e, os restantes, por diferentes razões, enveredaram por continuar a estudar em áreas diferentes (Turismo, Informática e área da saúde). Contudo, é de salientar, que todos estes formandos poderiam estar integrados no mercado de trabalho, porque as empresas onde fizeram o estágio, lhes ofereceram emprego.

No curso que terminou em 2016, as capacidades desenvolvidas na reparação e manutenção de material da escola foram essenciais para o sucesso de uma

colocação em empresas do ramo por parte de 55,6% dos alunos. Apenas 22% dos alunos aguardam ainda uma colocação. Atualmente quanto mais educação se tem, mais possibilidade de empregabilidade existe. Terá sido essa a opinião partilhada por 11% dos alunos que vão prosseguir os seus estudos. O restante (11%) ainda aguarda a conclusão do seu curso, por ter faltado à PAF (Prova de Avaliação Final).

Há a enaltecer ainda a componente solidária destes formandos que participaram num concurso organizado pela ADEN sobre eficiência energética e no concurso lançado pelo Régia Douro Park “Concurso de Ideias Interior/Empreendedor 2015/16” refletindo um empreendedorismo com uma vertente social, constituído por um grupo de 4 formandos o qual foi reconhecido com uma menção honrosa.

Um indivíduo com mais qualificações escolares e profissionais terá, assim, mais condições para ser inovador e empreendedor.

4. Prestação do Serviço Educativo

A prestação do serviço educativo é uma dimensão fulcral em qualquer instituição de ensino. Assim, as dimensões trabalhadas pela equipa, até ao momento foram as seguintes: medidas de promoção do sucesso educativo e práticas de ensino e de cooperação entre docentes, isto é, a articulação vivida no seio escolar.

Explanam-se de seguida os resultados obtidos.

a) Medidas de promoção do sucesso educativo e sua eficácia

Esta dimensão foi trabalhada com a equipa TEIP, daí que, para não existir sobreposição de informação, estes resultados devem ser procurados no relatório apresentado por essa equipa.

b) Práticas de ensino e de cooperação entre docentes

O trabalho colaborativo promovido nas diversas reuniões de docentes potencia a articulação curricular com a consequente melhoria de práticas de ensino e a melhoria dos resultados escolares. Promove a partilha de responsabilidades, potencia os contributos dos docentes, mobiliza-os para a inovação e melhoria da prestação do serviço educativo.

A articulação está presente de forma vertical e horizontal sendo este o momento principal de onde resultam projetos, ações, planificações, metodologias, estratégias e práticas de ensino e de cooperação entre docentes.

Assim, apresentamos de seguida as evidências de articulação ocorridas em 2015/2016, em diferentes domínios.

Domínio	Articulação (o que foi feito)	Agente(s) responsáveis de realização	Forma de articulação
Organização/ Trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> -Reuniões de Agrupamento; -Reuniões TEIP; -Reuniões do Conselho Pedagógico; -Reuniões de Coordenação de Departamentos; -Reuniões Coordenação PAA; -Reuniões BE; -Reuniões Departamento; -Reuniões de Grupo/Ano/Disciplina; -Reuniões de Conselhos de Turma; -Reuniões Coordenação Estabelecimento; -Reuniões supervisão / AEC's; -Reuniões entre Departamentos, ciclos e/ou disciplinares; -Reuniões de conselho de DT c/ Coordenadora de 2º e 3º ciclo; -Reuniões de assessoria e coadjuvação; -Reuniões de articulação entre departamentos, grupos, parcerias; -Reuniões de supervisão pedagógica; -Reunião de transição de ciclos; -Reunião de equipas/grupos de trabalho; -Reuniões com Encarregados de Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Direção; -Coordenador TEIP; -Coordenadores de Ciclo e de Departamento; -Coordenadores PAA/projetos e atividades; -Responsáveis BE; -Coordenadores Estabelecimento ; -Diretores de Turma; -Conselhos de Turma; -Grupos disciplinares; -Educadores, Docentes; -Docentes de Apoio Educativo; -Docente equipa NEE; -Docentes AEC's; -Encarregados de Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> Interdepartamental (x) Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo(x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal ()

	<p>O enfoque deste domínio é o do trabalho colaborativo dos docentes a partir do qual se promove a partilha de experiências e a diversificação de metodologias e estratégias de ensino. O trabalho colaborativo promovido nas diversas reuniões de docentes potencia a articulação curricular com a consequente melhoria de práticas de ensino e a promoção dos resultados escolares. O trabalho colaborativo promove a partilha de responsabilidades, potencia os contributos dos docentes, mobiliza-os para a inovação e melhoria da prestação do serviço educativo. A articulação está presente de forma vertical e horizontal sendo este o momento principal de onde emanam projetos, ações, planificações, metodologias, estratégias e práticas de ensino e de cooperação entre docentes.</p> <p>Os educadores e docentes TT são os principais agentes de articulação ao nível da Educação Pré-escolar e 1ºciclo. A estes agentes associam-se os Coordenadores de Estabelecimento e, quando existem, os Coordenadores de Biblioteca Escolar. Os agentes promotores da articulação no 2º e 3º ciclo são os diretores de turma, que presidem ao conselho de turma, são o rosto da articulação, no entanto, são os conselhos de turma (com todos os professores de turma) os principais agentes dessa articulação, são o «motor» de todas as dinâmicas. A toda esta dinâmica de articulação associam-se ainda os grupos disciplinares onde se desenvolvem respostas específicas dentro de cada disciplina.</p>		
Planificação	<ul style="list-style-type: none"> -Planificação conjunta de todos os departamentos no CP; -Planificação de projetos, ações e atividades; -Planificação anuais e mensais; -Planificação apoios educativos; -Planificação de assessorias e coadjuvação (informal); -Planificações temáticas; -Planificações disciplinares anuais/mensais (em grupo disciplinar); -Planificação de supervisão pedagógica; -Planificação de práticas de EEC; -Planificação de medidas previstas em planos de acompanhamento, CEI's, PEI's, diferenciação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> -Coordenadores de departamento; -Docentes do Conselho de Turma; -Docentes do Grupo Disciplinar; -Docentes do Grupo/Ano; -Docentes de Apoio Educativo; -Equipa NEE; -Educadores. 	Interdepartamental () Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo(x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)
	<p>O Plano anual, o Dossier técnico-pedagógico, o Projeto de Turma, as planificações anuais e mensais dos diferentes anos e/ou grupos disciplinares evidenciam a articulação dos conteúdos, fomentando ao nível dos grupos de ano, bem como do departamento curricular, a sequencialidade das aprendizagens. O desenvolvimento de práticas disciplinares específicas, de práticas curriculares temáticas, de projetos e ações conjuntas, de medidas de diferenciação pedagógica, de desenvolvimento de projetos individuais e ainda a realização de supervisão pedagógica, concorre para a gestão articulada dos currículos.</p> <p>A articulação curricular está numa fase de desenvolvimento e de sustentação, mas já é consistente e generalizada, existem práticas de articulação horizontal e vertical potenciadoras da realização e sequencialidade das aprendizagens. Apesar da formalidade das planificações existe um trabalho diário, sistemático, intencional e informal dos educadores e docentes de monitorização das aprendizagens e do cumprimento do currículo, permitindo assim uma permanente avaliação e redefinição de estratégias, caso seja necessário, o que configura eficácia de atuação.</p>		
Materiais Didático-pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> -Construção de materiais e dispositivos educativos coletivos; -Partilha de materiais e dispositivos construídos com objetivos específicos; -Partilha de materiais de Ensino Experimental de Ciências; -Partilha de materiais didático-pedagógicos nas várias disciplinas; 	<ul style="list-style-type: none"> -Educadores; -Docentes; -Bibliotecários; -Assistentes Operacionais. 	Interdepartamental () Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo(x) Turmas/ciclo (x)

	<ul style="list-style-type: none"> -Partilha de recursos WEB a nível das disciplinas/anos; -Partilha Moodle e plataforma; -Produção e partilha de conteúdos multimédia; -Partilha de bibliografia e documentos que servem o crescimento profissional; -Práticas colaborativas na execução de material didático e também na supervisão pedagógica; -Construção de materiais ou de instrumentos de avaliação (planificações, matrizes de testes/trabalhos, protocolos experimentais). 		Disciplina (x) Informal (x)
	<p>Registou-se um significativo trabalho de articulação e colaboração na elaboração conjunta de materiais pedagógicos, na partilha de recursos educativos, de instrumentos e de estratégias, bem como na reflexão sobre as experiências de aprendizagem e os resultados escolares, com impactos sobre a eficácia e eficiência das diferentes materiais, estratégias e metodologias de ensino aplicadas. Os docentes aproveitam todos os momentos para procurar respostas para as necessidades dos seus alunos e para as práticas e estratégias de ensino que induzam ao sucesso educativo. É constante a permuta e partilha de fichas, materiais, equipamentos e ainda o trabalho colaborativo na construção de materiais didático-pedagógicos. Há uma predisposição permanente dos educadores e docentes em agilizar e facilitar a partilha de materiais, o que se traduz numa prática muito salutar de articulação informal. Os educadores e docentes, sendo os principais responsáveis pela docência, são aqueles que mais sentem as preocupações e dificuldades de responderem às necessidades dos alunos no dia a dia, pelo que este é um domínio que valorizam e onde se verificam muitas práticas de articulação formal, mas sobretudo informal.</p>		
Supervisão pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> -Planificação das aulas; -Produção de materiais; -Providenciar recursos e matérias didático-pedagógicos; -Práticas em sala de aula; -Observar as aulas; -Preenchimento de guião de observação/avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Educadores; -Docentes. 	Interdepartamental () Intrdepartamental () Conselho de Turma () Grupos/ciclo(x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)
	<p>Começam a ser instituídas práticas sistemáticas de supervisão da atividade docente em contexto de sala de aula. Este é um processo organizado que visa a promoção do desenvolvimento profissional e do sucesso escolar. A prática de supervisão pedagógica está a concorrer para uma efetiva articulação curricular, de materiais, de recursos e de práticas educativas. Verifica-se que existem diversas modalidades de supervisão o que possibilita uma reflexão e análise mais enriquecedora. Os educadores e docentes iniciam todo o processo a partir de um momento inicial de articulação informal a que se segue todo o processo de articulação formal. A figura do educador e do docente emerge de forma significativa como promotor principal da supervisão pedagógica. Neste ano, houve reforço significativo de práticas de supervisão pedagógica em todos os departamentos.</p>		

Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> -Autoavaliação e critérios de avaliação comuns a toda a escola; -Aplicação experimental de uma grelha de registo da informação avaliativa segundo os critérios adotados; -Definição de critérios de avaliação; -Definição de instrumentos de avaliação; -Avaliação diagnóstica comum; -Avaliações formativas comuns no final de cada trimestre; -Avaliações com adequações; -Elaboração de matrizes/critérios comuns; -Análise e reflexão de resultados obtidos; -Redefinição de estratégias e metodologias. 	<ul style="list-style-type: none"> -Conselho Pedagógico; -Departamentos; -Grupos ano/turma/disciplina; -Docentes; -Educadores. 	<ul style="list-style-type: none"> Interdepartamental (x) Intradepartamental (x) Grupos/ciclo (x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)
<p>O desenvolvimento sistemático de práticas de avaliação diagnóstica e formativa (1º ciclo) constitui um aspeto a realçar. Esta vertente de avaliação está generalizada e consolidada e constitui-se como um dos instrumentos mais importantes de autorregulação do ensino e da aprendizagem. A uniformização e a sistematização de procedimentos avaliativos, com a inerente análise sobre o seu impacto nos resultados são práticas que se destacam neste domínio. A avaliação diagnóstica é uma prática generalizada, que tem permitido identificar as potencialidades e as áreas de maior dificuldade nos desempenhos dos alunos, e suscitado a implementação de algumas medidas facilitadoras das suas aprendizagens. Existe a aferição dos instrumentos de avaliação, aplicação de fichas de avaliação comuns, bem como dos critérios de correção e procede-se à elaboração de matrizes comuns, pelo que, estas práticas que são habituais reforçam a fiabilidade da avaliação. A monitorização interna do desenvolvimento do currículo, a reflexão e a ponderação de resultados é feita com regularidade, com base na avaliação dos planos e dos resultados obtidos na avaliação, nas reuniões de departamento e em grupo de ano. A generalização da avaliação formativa como um recurso pedagógico e um instrumento de autorregulação é um fator de melhoria do ensino e da aprendizagem. A implementação da supervisão pedagógica abriu uma janela de oportunidade ao nível da avaliação formativa comum ao nível do 2º e 3º ciclos, dado o trabalho conjunto que tem sido desenvolvido.</p>			
Transição de ciclos	<ul style="list-style-type: none"> -Reuniões com JI associados à escola; -Reuniões entre os vários ciclos os que dão e os que recebem; -Visita de alunos de determinados ciclos a outros estabelecimentos; -Reuniões dos educadores com os docentes do 1º ano para entrega de um documento de avaliação individual e partilha de informação referente ao crescimento de cada criança; -Reuniões dos Docentes TT do 1º ciclo/4º ano com DT do 5º ano e/ou grupos disciplinares, no final do ano e início do ano letivo seguinte; -Reuniões dos CT's de 5º e 7º anos, no início do ano letivo com os docentes do ano/ciclo anterior, para a compreensão e conhecimento mútuo dos alunos e do trabalho realizado no ciclo anterior; -Presença do DT de 6º ano para referenciar, caso a caso, as características dos alunos em termos de comportamento e 	<ul style="list-style-type: none"> -Coordenadores de Departamento; -Docentes TT e Educadores associados à escola; -Docentes TT com DT de 2º ciclo; -DT de 6º ano com DT de 7º ano; -Docentes de grupos disciplinares; -Docentes DT; -Docentes TT; -Educadores. 	<ul style="list-style-type: none"> Interdepartamental (x) Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo(x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)

	<p>aprendizagem;</p> <p>-Análise do percurso escolar dos alunos no 2º ciclo em reuniões de Conselho de Turma;</p> <p>-Definição de estratégias que permitam atingir as metas anuais e a recuperação das aprendizagens não realizadas;</p> <p>-Partilha de experiências de alunos do 3º ciclo para fidelizar alunos no agrupamento;</p> <p>-Realização de momentos de aproximação e partilha entre os grupos.</p>		
	<p>Realizam-se reuniões no início e final de ano onde são veiculadas as informações relevantes sobre o percurso escolar das crianças e dos alunos, especialmente na transição da educação pré-escolar para o 1.º ano de escolaridade e do 4.º para o 5.º ano/ 6º para o 7º.</p> <p>A realização destas reuniões permitem uma efetiva articulação interdepartamental de que resultam informações muito importantes do percurso escolar dos alunos, das dificuldades sentidas, das componentes socio afetivas e culturais, bem como práticas educativas que será necessário continuar a desenvolver no sentido de o aluno obter sucesso educativo e pessoal. Neste domínio são de realçar o papel de Educadores, Docentes TT, Docentes Diretores de Turma e Docentes de grupos disciplinares.</p> <p>Tem havido abertura, partilha e vontade intrínseca de proximidade entre docentes. A «proximidade» que se poderá obter por articulação entre educadores e/ou docentes começa a ser sentida como uma mais valia no agrupamento, sendo necessário aprofundar ainda mais a partilha entre colegas de ciclos diferentes. A experiência tem demonstrado que a proximidade entre educadores e/ou docentes tem sido uma forma de fidelizar os alunos ao agrupamento e uma forma de minimizar muitas dificuldades e de potenciar oportunidades. Nas reuniões de transição de ciclos é realçado a importância da articulação (multidisciplinar e interdepartamental) também na definição de estratégias para intervenção «precoces» que permitem logo no início do ano recuperar as aprendizagens não realizadas, esbater problemas de adaptação ou ao nível comportamental, dar a conhecer as dinâmicas da turma, interação de grupos ou de alunos, promoção e/ou continuidade de proximidade ou distanciação de alunos em sala de aula, etc.</p> <p>A proximidade de educadores/docentes começa também a privilegiar a convergência de preocupações/interesses/vontades/dinâmicas comuns que potenciem a articulação de currículos/conteúdos/estratégias/metodologias que facilitem a transição de ciclos e que potenciam as aprendizagens ou que promovam a recuperação das mesmas.</p>		
Inglês Curricular	<p>-Planificação de conteúdos por área disciplinar;</p> <p>-Matrizes e critérios de avaliação;</p> <p>-Seleção de manuais;</p> <p>-Partilha de materiais;</p> <p>-Articulação de atividades;</p> <p>-Supervisão das atividades.</p>	<p>-Docentes TT;</p> <p>-Docentes de Inglês;</p> <p>-Coordenador de Grupo disciplinar;</p> <p>-Grupo disciplinar de Inglês.</p>	<p>Interdepartamental (x)</p> <p>Intradepartamental (x)</p> <p>Conselho de Turma (x)</p> <p>Grupos/ciclo(x)</p> <p>Turmas/ciclo (x)</p> <p>Disciplina (x)</p> <p>Informal (x)</p>
	<p>O inglês curricular obrigou ao estabelecimento de novos patamares de articulação, ao nível horizontal passou a haver necessidade de articulação com o docente Titular de Turma para se estabelecer a supervisão das atividades, a prestação de informações relevantes sobre os alunos e também, em alguns casos, a articulação curricular ao nível de atividades temáticas. A nível vertical houve a necessidade de articulação curricular com o respetivo Departamento de Línguas e grupo disciplinar a que pertence o docente da disciplina.</p>		

Atividades de enriquecimento curricular-AEC's	-Planificação de conteúdos por área disciplinar; -Matrizes e critérios de avaliação; -Articulação de atividades; -Supervisão das atividades; -Realização de projetos (ex: eu sei nadar com talento).	-Docentes TT; -Docentes de Inglês; -Coordenador de Grupo disciplinar; -Grupo disciplinar.	Interdepartamental (x) Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo(x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)
	Também as atividades de enriquecimento curricular (AEC's) obrigaram ao estabelecimento de novos patamares de articulação, ao nível horizontal passou a haver necessidade de articulação com o docente Titular de Turma para se estabelecer a supervisão das atividades, a prestação de informações relevantes sobre os alunos e também, em alguns casos, a articulação curricular ao nível de atividades temáticas. A nível vertical houve a necessidade de articulação curricular com o respetivo Departamento a que pertence o docente da disciplina.		
EMRC	-Planificação de conteúdos por área disciplinar; -Matrizes e critérios de avaliação; -Articulação de atividades; -Supervisão das atividades; -Realização de atividades comemorativas.	-Docentes TT; -Docentes de EMRC; -Coordenador de Grupo disciplinar; -Grupo disciplinar.	Interdepartamental (x) Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo(x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)
	Também as atividades de EMRC obrigaram ao estabelecimento de novos patamares de articulação, ao nível horizontal passou a haver necessidade de articulação com o docente Titular de Turma para se estabelecer a supervisão das atividades, a prestação de informações relevantes sobre os alunos e também, em alguns casos, a articulação curricular ao nível de atividades temáticas. A nível vertical houve a necessidade de articulação curricular com o respetivo Departamento a que pertence o docente da disciplina. No 2º e 3º ciclo também houve articulação no grupo disciplinar/ conselho de turma / departamento DCSH.		
Atividades de Complemento Curricular: Projetos Clubes Atividades	-Realização de reuniões iniciais; -Articulação de projetos do PAA com os temas definidos no PE como aglutinadores de atividades; -Reuniões mensais, com os Animadores de planificação e ajustes ao plano inicial; -Reuniões trimestrais de avaliação do desenvolvimento das atividades desta componente; -Planificação projetos, atividades, visitas e integração no PAA; -Trabalho colaborativo entre docentes de turmas, no sentido de garantir que cada aluno desenvolva as metas da disciplina/ciclo, mantendo sempre presente o princípio da progressão, em projetos enquadrados no universo TEIP;	-Direção; -Coordenador TEIP; -Coordenadores de Ciclo e de Departamento; -Coordenadores PAA/projetos e atividades; -Responsáveis BE; -Coordenadores Estabelecimento; -Diretores de Turma; -Grupos disciplinares; -Educadores, Docentes TT, Disciplina e de Apoio Educativo; Docentes AEC's e equipa NEE; -Assistentes operacionais;	Interdepartamental (x) Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo(x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)

	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de atividades diferenciadas, visitas de estudo que envolvem o currículo; -Existência de clubes que abrangem a articulação com a comunidade educativa, projetos que integram comunidades de outros países, a comunidade local e a gestão articulada de conteúdos; -Exploração de atividades práticas, laboratoriais e experimentais que desenvolvem atitudes de interesse pela Ciência (laboratórios abertos; à descoberta da ciência); -Sessões com atividades experimentais/práticas na área da FQ para o pré e 1º ciclo com temas escolhidos pelas escolas participantes e pelo grupo de FQ (Tardes da Ciência); -Atividades no âmbito do projeto Educação para a Saúde (Educação Sexual e Sessões de prevenção de consumos de substâncias psicoativas) no sentido e Educar para a Cidadania de modo transversal; -Promoção da qualidade de ensino e das atitudes, valorizando diferentes projetos (Desporto Escolar, Parlamento dos Jovens, Conhecer o Tribunal, PlusBand, LUDIN); -Promover hábitos de leitura e escrita, proporcionando um meio adequado à exposição de trabalhos dos alunos (PNL e Jornal Cuco); -Página Web do agrupamento com material de Apoio às disciplinas de Matemática e História; -Participação em projetos internacionais - Projeto Erasmus; -Participação noutros de projetos internacionais; -Participação em projetos nacionais; -Participação em projetos locais; -Realização de clubes; -Realização de atividades temáticas (ambiente, saúde,...); -Realização de atividades comemorativas; -Realização de atividades práticas-oficinas/experiências/laboratórios; -Realização de atividades de competição (concursos/torneios); -Realização de atividades de divulgação (exposições, jornal, web,...); -Realização de ações pontuais; -Realização de visitas; -Avaliação de ações; -Outras atividades constantes no PAA. 	<ul style="list-style-type: none"> -Animadores; -Encarregados de Educação; -Parceiros. 	
--	---	---	--

	<p>As atividades de Complemento Curricular constituem o domínio em que a articulação está, expressivamente, presente na forma vertical e horizontal. Os diferentes projetos e atividades constantes do plano anual de atividades possuem um caráter transversal e interdisciplinar, diversificam os contextos e enriquecem as experiências de aprendizagem, envolvem todos os níveis de educação e ensino. A dimensão ambiental, solidária, saúde, cívica, desportiva, artística, cultural, de dimensão europeia da educação é valorizada principalmente ao nível de projetos, atividades, realização de visitas de estudo, intercâmbios nacionais e internacionais e participação em iniciativas que impulsionam a melhoria de desempenhos (concursos diversos, exposições, torneios,...). A realização destes projetos e atividade revelam a importância conferida ao estímulo à participação dos alunos nesses iniciativas, à valorização das potencialidades dos alunos, ao contacto com alunos de diferentes comunidades e povos. As atividade de complemento curricular refletem a importância da valorização das potencialidades e dos sucessos a alcançar pelos alunos, a valorização da participação ativa dos alunos, nos vários níveis de educação e ensino, com o recurso a iniciativas inovadoras que estimulam as aprendizagens.</p> <p>Ao nível das realizações das atividades de complemento curricular dá-se o destaque à participação em projetos internacionais, designadamente ERASMUS - «Building a small enterprise at school – Promoting our country abroad», Projeto «Eco-Escolas», Projeto «Rios» e Projeto «Vox Populi» dos quais resulta a articulação a todos os níveis e a partir dos quais se aposta no desenvolvimento de múltiplas competências educativas, sociais, culturais, em interação com outros parceiros educativos.</p> <p>Da realização de Projetos Nacionais dá-se realce ao «Parlamento dos Jovens», «Conhecer o Tribunal», «Heróis da Fruta», «Orelhudo», «ACP Kid's», «Ajudaris», «Jogos Matemáticos», «Atividades desportivas nível II», «Desporto Escolar» e «Olimpíadas de desporto no 1ºciclo». A este nível, a articulação resultou mais ao nível intradepartamental, com ênfase à componente disciplinar.</p> <p>Quanto à realização dos projetos locais estes resultaram de respostas a necessidades dos alunos /turma/anos e foram criados com o intuito de serem integradores, agregadores e potenciadores de outras aprendizagens. A maior parte destas respostas foram elaboradas pelos Professores Titulares de Turma e contaram com a colaboração e articulação com outros departamentos e instituições locais.</p> <p>Verificou-se que os docentes responsáveis por estas iniciativas procuraram que os projetos pudessem ser articulados com diversos níveis de ensino contribuindo como ofertas educativas para outras disciplinas, turmas, ciclos.</p> <p>As atividades realizadas resultaram, em grande parte, do desenvolvimento dos projetos delineados.</p> <p>Houve ainda atividades pontuais que obtiveram o contributo de outros parceiros e que foram realizadas com a colaboração desses parceiros.</p> <p>Todo o agrupamento se envolveu de forma articulada nos projetos e atividades, divulgando e apoiando as diversas iniciativas, promovendo a cooperação e colaboração necessária, no entanto, foram os educadores/docentes os principais organizadores/planificadores/executores e avaliadores destes projetos.</p> <p>Da análise da realização de projetos e atividades de complemento curricular resultou a constatação de que existiram muitos momentos de articulação interdepartamental entre o DEPE e D1. Percebe-se que essa articulação tão próxima e efetiva resulta do facto que muitos jardins de infância e escola de 1ºciclo estão situadas no mesmo edifício e/ou na sua proximidade e/ou situados na mesma localidade. As ações de complemento curricular que existiram entre o 2º e 3º ciclos tiveram a sua origem na vontade dos docentes que, através dos respetivos grupos disciplinares e/ou conselho de turma organizaram, planearam as ações e as suas concretizações. Ao nível da articulação de projetos e atividades já existem articulações significativas entre o DEPE e o D1 e entre o 2º e 3ºciclos. É prioritário que se estabeleçam pontes de proximidade para a articulação entre dois blocos, em especial entre o departamento de 1ºciclo e 2ºciclo. A dificuldade de articulação decorre do funcionamento destes ciclos em espaços físicos diferentes e nada próximos, pelo que terão de se desenvolver estratégias de promoção de proximidade de docentes.</p>		
Serviços de Psicologia e Orientação	<p>-Referenciações/diagnósticos;</p> <p>-Acompanhamento dos alunos/consultas;</p> <p>-Reuniões com professores Titulares de Turma, com DT (acompanhar o processo fazer a ligação com SPO e com EE) e Conselho de Turma (onde se definem os planos, as estratégias a</p>	<p>-Educadores, Docentes TT, Disciplina e de Apoio Educativo;</p> <p>Docentes AEC's e equipa NEE;</p> <p>-Psicóloga.</p>	<p>Interdepartamental (x)</p> <p>Intradepartamental (x)</p> <p>Conselho de Turma (x)</p> <p>Grupos/ciclo(x)</p> <p>Turmas/ciclo (x)</p>

	implementar); -Estabelecimento de medidas; -Produção de relatórios; -Realização de testes de orientação vocacional ao 9ºano.		Disciplina (x) Informal (x)
	Houve trabalho de articulação entre os Serviços de Psicologia e Orientação, o docente Titular de Turma, DT, Conselho de Turma, e as famílias. Esta articulação permitiu monitorizar a evolução comportamental dos alunos, definir estratégias de atuação e corresponsabilizar os encarregados de educação na definição e na aplicação das medidas.		
NEE	-Elaboração de diagnóstico para enquadramento das NEE; -Estabelecimento de medidas; -Elaboração de CEI's e PEI's. -Apoio direto (com o professor TT ou da disciplina) e indirecto (Professor TT e Conselho de Turma) aos alunos; -Reuniões com professores Titulares de Turma DT, Conselho de Turma, Professores da Equipa NEE -Produção de relatórios circunstanciais/finais.	-Educadores, Docentes TT, Disciplina e de Apoio Educativo; Docentes AEC's, psicóloga e equipa NEE.	Interdepartamental (x) Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo(x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)
	Houve articulação entre os professores de educação especial, a psicóloga, os docentes TT e DT, ainda em conselho de turma, também com os pais e encarregados de educação. As respostas educativas desenvolvidas com as crianças e com os alunos com necessidades educativas especiais foram articuladas com o professor Titular de Turma daí resultando a sua inclusão e sucesso educativo. Os programas educativos individuais foram analisados em sede de conselho de docentes, assegurando-se a avaliação e a (re)adequação das medidas pedagógicas implementadas.		
Apoio ao Aluno e à Família e/ou sociofamiliar GAA GAAF-socióloga	-Diagnóstico e referenciação de situações a partir do TT, DT, Conselho de Turma, Socióloga, EE, CPCJ (agrupamento e local), ESCOLA SEGURA, APAV, IPSS, «Via Nova», «Florinhas da Neve»; -Estabelecimento e avaliação de medidas; -Acompanhamento tutorial de alunos; -Produção de relatórios.	-Educadores, Docentes TT, DT, Disciplina, Conselho de Turma e de Apoio Educativo; -Psicóloga e equipa NEE; -Gabinete de Apoio ao Aluno; -CPSJ; -EE.	Interdepartamental (x) Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo(x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)
	O GAA é um equipa da qual fazem parte SPO, Socióloga, Docentes e outros que atuam quando são referenciados alunos com absentismo, mau comportamento desviante, negligência familiar, abandono escolar, falta de pontualidade, <i>bullying</i>, entre outros. Elaboram processos, medidas, estratégias e também têm a função de atendimento ao aluno. Funcionam como recetores de informação, tratamento dessas informações e promotores de medidas e procedem à monitorização e encaminhamento. Articulam primordialmente com DT / formal e informal e com professores de disciplina de modo informal de forma a intervir rapidamente e para agilizar processos. Ao nível do 1ºciclo existiu articulação próxima entre o Docente Titular de Turma e o Coordenador de Estabelecimento que permitiu ação conjunta no contacto com Encarregado de Educação e/ou família do aluno. A este grupo de primeira intervenção juntou-se a socióloga do agrupamento que juntamente com o Gabinete do Aluno e com a CPCJ procuraram resolver as situações. É de destacar a atenção prestada pelo Agrupamento às famílias mais carenciadas, diligenciando junto de diferentes parceiros a prestação de apoios sociais e educativos.		

Projeto «A escolar»	-Diagnóstico e referenciação de situações; -Inscrição nas atividades; -Planificação de ações; -Intervir em contexto de sala de aula; -Realização de projetos e ações pontuais; -Supervisão de (CAF) serviço de animadores; -Estabelecimento e avaliação de medidas; -Fornecimento de material e manuais escolares -Produção de relatórios;	-Docente TT; -Coordenador de Estabelecimento; -Equipa Câmara Municipal; -Equipa Junta de Freguesia; -Bibliotecários; CM, Juntas; -Coordenador de Estabelecimento.	Interdepartamental (x) Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo(x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)
	<p>O Município de Vila Real, na área da Educação, deu continuidade ao trabalho já desenvolvido no ano anterior, reforçando o seu papel como Cidade Educadora. O projeto visou a intervenção em contexto de sala de aula, em tempo letivo, em jardins de infância (AAAF) e escolas do 1º Ciclo (CAF), com o intuito de desenvolver e aprofundar temas relevantes na formação de cidadãos responsáveis e cientes do seu papel na sociedade. Neste projeto houve articulação com os Educadores de Grupo e Professores Titulares de Turma, e durante os tempos letivos, realizaram-se atividades no âmbito das seguintes áreas: nas escolas do EB1: “Património Local”, “Ciência na Escola”, “Artes, ofícios e tradições”; nos Jardins de Infância: “Ciência na Escola”, “Expressão Dramática, corporal e musical”, “Artes, ofícios e tradições”. Embora estes temas já sejam trabalhados, particularmente nas escolas do EB1 e, não querendo substituir ou sobrepor-se aos agentes educativos, houve uma articulação entre esses e os (as) docentes do projeto no sentido de despertar o interesse dos alunos pelo património histórico e cultural do Concelho e incentivar e intensificar o gosto pelo estudo das ciências experimentais.</p> <p>O Município de Vila Real, demonstrando o seu compromisso em investir num serviço educativo de qualidade, promotor de aprendizagens múltiplas, assegura atualmente o funcionamento de serviços de apoio à família, nomeadamente o Prolongamento de Horário para os alunos do Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.</p> <p>Noutra vertente deste projeto responderam-se às necessidades das famílias quanto ao serviço de refeições, tempo de permanência dos alunos nas escolas e promoção de atividades lúdicas. A este nível, a articulação do projeto passou diretamente pela Coordenadora de Estabelecimento com a equipa da CM da área da educação, as equipas de Animadores, responsáveis pelo Serviço de Refeições e Encarregados de Educação. O Professor Titular de Turma foi sendo informado da forma como ia decorrendo esse serviço, em particular quando ocorreram problemas, designadamente de comportamento. O Agrupamento e a Coordenação de Estabelecimento estabeleceu uma relação próxima com a associação de pais e encarregados de educação.</p> <p>Ao longo do ano decorreram várias iniciativas designadamente projetos, ações pontuais, atividades temáticas e de comemoração que contaram com o apoio da Câmara Municipal e de Juntas de Freguesia tendo havido articulação na realização de atividades entre estas entidades, o Coordenador de Estabelecimento, a Biblioteca Escolar, os Professores Titulares de Turma, os Educadores e Encarregados de Educação. Estas iniciativas tiveram dimensão significativa e um grande impacto na comunidade educativa e na comunidade em geral, permitindo a visibilidade de todo o trabalho desenvolvido no agrupamento, especificamente ao nível da educação Pré-escolar e 1ºciclo. São exemplos destas iniciativas a participação na decoração de rotundas no Natal, a realização de momentos de divulgação, culturais e de convívio no Outono/S.Martinho, Natal, Reis, Carnaval, Mostra Escolar (desfile da primavera e «sobe ao palco») e festas de final de ano.</p>		
Relacionamento com os Encarregados de	-Realização de reuniões com Encarregados de Educação - iniciais, intercalares, excecionais e finais; -Atendimento semanal aos Encarregados de Educação; -Atendimento diário em casos excecionais;	-Educadores, Docentes TT, DT, Disciplina, Conselho de Turma, Coordenador Estabelecimento, Encarregados de Educação e outras entidades.	Interdepartamental () Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo(x)

Educação	<ul style="list-style-type: none"> -Comunicação via caderneta, email institucional, ou por outra via; -Atendimento pela Coordenação de Estabelecimento, pelo DT, Conselho de Turma, pelo GAA, GA Af, GASF, direcção, representantes de EE, Associação de Pais e EE; -Participação em projetos, atividades e visitas; -Reuniões prévias com representantes e destes com os restantes EE; 		Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)
	<p>Os encarregados de educação, de um modo geral, revelaram-se satisfeitos com a disponibilidade e a boa ligação que Educadores, Docentes TT e Docentes DT estabeleceram com a família, com a comunicação entre a escola e/ou turma e os pais e com o facto de conhecerem bem as regras de funcionamento da escola. O relacionamento com os Encarregados de Educação realizou-se nos momentos formais definidos, ou seja, início do ano, trimestralmente e no dia de atendimento. No entanto, os Educadores e Docente TT e o Coordenador de Estabelecimento promoveram sempre um relacionamento próximo com os Encarregados de Educação possibilitando e promovendo sempre um contacto imediato/urgente sempre que houve ocorrências que motivaram reunião ou atendimento. Estabeleceram-se também muitos contactos formais como o envio de avisos e também muitos contactos informais que possibilitaram criar dinâmicas de colaboração e cooperação. Houve sempre articulação entre os Educadores, Docentes TT e Docentes DT com os Encarregados de Educação a quando da realização/participação conjunta em projetos, atividades, visitas e outras iniciativas, destacando-se a colaboração e cooperação entre todos no sentido do benefício dos alunos. É de realçar alguns projetos que foram realizados com o intuito de trazer os Pais/Encarregados de Educação à Escola.</p>		
Animação	<ul style="list-style-type: none"> -Planificação e realização de projetos e ações; -Planificação e realização de clubes; -Planificação e realização de momentos de animação; -Planificação e realização de Dia do Agrupamento; -Animação de intervalos e festas temáticas em todas as escolas; -Animação de projeto Teatro, flash movie, dança e coreografia; -Planificação, organização e realização de desfile e mostra escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> -Direção; -Coordenação de Departamentos; -Coordenação de Estabelecimento; -Educadores, Docentes TT, DT, Disciplina, Conselho de Turma; -Animador(es) 	Interdepartamental (x) Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo (x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)
	<p>Neste domínio houve articulação de diversas iniciativas sendo os Coordenadores de Departamento, os Coordenadores de Estabelecimento e o Animador os principais agentes dessa articulação. Os Educadores e Docentes Titulares de Turma tiveram um papel de cooperação e colaborativo, a articulação foi estabelecida principalmente com os Coordenadores de departamento e de Estabelecimento.</p>		
PES	<ul style="list-style-type: none"> -Ações de formação para docentes; -Planificação, realização e avaliação de atividades PRESSE; -Planificação, realização e avaliação de atividades PASSE; -Planificação e realização de ações de prevenção e combate a utilização de substâncias psicotrópicas; -Formação PAS³ (alunos do 3ºano/Equipa Unidade); -Ações temáticas ao longo do ano e pontuais; -Monitorização de práticas; -Formação de Docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> -Educadores, Docentes TT, DT, Disciplina, Conselho de Turma, Coordenador estabelecimento; -Equipa da Unidade de saúde; -Coordenador PES, Conselhos de turma, Grupo disciplinar CN; -Equipa GAA. 	Interdepartamental (x) Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo(x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)

	<p>Existe articulação entre os agentes promotores do PES com os Professores Titulares de Turma principalmente com os Professores que estão em momento de formação e em especial com aqueles em que há uma intervenção direta em sala de aula, como é o caso do PAS³. Com os outros Professores titulares de Turma existe basicamente a divulgação e monitorização da realização dos vários projetos e ações.</p>		
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> -Planificação de ações; -Realização de ações; -Colaboração em ações; -Prestação de serviço de requisição de livros; -Apoio e acompanhamento a alunos; -Oferta de ações; -Dinamização de espaço lúdico e de acolhimento; 	<ul style="list-style-type: none"> -Coordenador de Departamento; -Bibliotecários; -Educadores, Docentes TT, DT, Disciplina, Conselho de Turma, Coordenador estabelecimento; -Docentes de Apoio Educativo; -Animadora BE. 	<ul style="list-style-type: none"> Interdepartamental (x) Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo(x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)
	<p>Os projetos «Promoção da Biblioteca Escolar», «A comemorar também se aprende», «A Biblioteca é tua», «Ler é para todos», entre outros projetos , ações e atividades tiveram como objetivo divulgar o funcionamento e organização da Biblioteca, estimular a curiosidade e o gosto pelo saber, promover a utilização dos recursos existentes e desenvolver a difusão e circulação da informação na Escola. As atividades tiveram ainda como objetivo celebrar efemérides e adquirir conhecimentos relacionados com as temáticas específicas das datas. Procurou-se também formar utilizadores eficientes e autónomos, bem como promover uma utilização mais segura da internet. Ao longo do ano procurou-se envolver a comunidade na promoção dos hábitos de leitura, formar leitores competentes e autónomo e, promover o livro e a leitura.</p> <p>A articulação entre Docentes Titulares de Turma, Educadores, Docentes DT, Conselho de Turma, Coordenadores de Estabelecimentos e Bibliotecários foi efetiva e permanente. A Biblioteca escolar funcionou como polo agregador de projetos e ações conjuntas, destacando-se a sua vertente de articulação interdepartamental (DEPE/D1). A biblioteca desempenhou também um papel importante de oferta de atividades de complemento curricular e de apoio aos tempos livres dos alunos.</p> <p>Globalmente poderá afirmar-se que as bibliotecas escolares foram utilizadas como espaço de aprendizagem ativa, onde foram realizadas atividades curriculares e de complemento/enriquecimento do currículo, tendo-se revelado promotoras do desenvolvimento de competências e de literacias várias, concretizadas com a colaboração dos departamentos curriculares.</p>		
Formação de docentes	<ul style="list-style-type: none"> -Auto e heteroformação informal; -Os grupos de trabalho funcionaram como espaços de reflexão e formação acreditada, visando sempre os interesses dos docentes envolvidos; -Realização de ações de formação e sessões de partilha contribuíram para o aperfeiçoamento do desempenho profissional e permitiram o aprofundamento de conhecimentos e competências nas diversas áreas; -Formação para desenvolver a vontade de saber e ir mais longe, levando a estabelecer parcerias/gestão curricular com as diferentes disciplinas, mas também com as singularidades/particularidades da 	<ul style="list-style-type: none"> -Educadores/Docentes/CFAEvr/ UTAD/outras instituições -Equipa Saúde Escolar / CFAEvr; -Direção / CFAEvr; -Dep. 1ºciclo/Coordenação 2ºciclo/DMCE / CFAEvr; -Grupo tecnologias de informação; -Grupos Disciplinares; -Grupo formadores internos; -Formadores externos. 	<ul style="list-style-type: none"> Interdepartamental (x) Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x) Grupos/ciclo(x) Turmas/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)

	<p>Educação Especial aprofundando conhecimentos “aprender fazendo”;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Formação de acordo com o plano de formação do agrupamento. -Formação contínua de professores em diversas áreas de acordo com plano de formação do agrupamento e/ou de outras instituições promotoras; -Formação on-line; -Supervisão pedagógica entre docentes titulares de turma, permitindo uma formação efetiva e partilhada com colegas; -Formação entre pares com formadores internos; -Património; -PRESSE, PASSE, Primeiros Socorros; -Tertúlias; -Ensino Experimental das Ciências; -Formação 365; -Pedagogia Diferenciada; -Educação para a Saúde (PES); -Práticas inovadoras (365 e outras); -Formação em Prestação de Cuidados de Saúde junto de crianças com diabetes, anafilaxia, ... 		
	<p>A preocupação da formação está sempre presente nos educadores/docentes. Existe uma enorme abertura dos docentes em participarem em formações que lhe possibilitem a promoção do seu desenvolvimento profissional, isto em resultado da sua preocupação maior e finalidade principal que é o sucesso escolar dos seus alunos. Muitos docentes estão continuamente a procurar melhorar e a inovar as suas práticas letivas, no sentido de encontrarem as melhores respostas aos problemas e necessidades dos seus alunos. Existem conteúdos de formação que são muitos procurados e que resultam da preocupação dos docentes, tais como aqueles que estão ligados a práticas educativas específicas de alguma disciplina ou tema (ambiente, saúde, EEC, tecnologias de informação e comunicação, questões relacionadas com distúrbios de aprendizagem, questões associadas a questões comportamentais). Ultimamente tem surgido interesse e motivação por outros assuntos, de que é exemplo a tertúlia sobre «Síndrome de Burnaut» que estão relacionados com problemas que já estão a afetar diretamente muitos professores e outros profissionais submetidos a fortes pressões e constrangimentos.</p> <p>A articulação surge, neste domínio, de forma direta entre aquilo que se recebe e aprende na formação e a aplicação ao nível das práticas educativas de cada educador/docente.</p> <p>É importante realçar todos os momentos informais de formação que acontecem entre educadores/docentes e outros agentes que têm intervenção junto dos alunos mas que, pelo facto de serem informais, nem sempre são devidamente valorizados. A articulação informal de formação é diária, permanente, valorizada pelos docentes que a praticam e é assumida por todos como um contributo importante para o sucesso educativo dos alunos.</p>		
Momentos de Proximidade	<ul style="list-style-type: none"> -Momentos de reuniões -Momentos não letivos de permanência na escola; -Espaços de partilha de informação, de preocupações, de vontades... 	<ul style="list-style-type: none"> -Educadores, Docentes TT, DT, Disciplina, Conselho de Turma, Coordenadores de Departamento e Coordenadores de Estabelecimento; 	<ul style="list-style-type: none"> Interdepartamental (x) Intradepartamental (x) Conselho de Turma (x)

	-Utilização de email, plataforma, moodle; -Partilha através redes sociais de comunicação; -Reuniões de docentes; -Tertúlias; -Convívios de agrupamento, de grupos de trabalho, de professores; -Dia do Agrupamento.	-Não docentes; -Encarregados de Educação; -Direção; -Comunidade educativa.	Grupos/ciclo(x) Turmas Pré/1º/ciclo (x) Disciplina (x) Informal (x)
	<p>Desde sempre, ao longo dos anos, mas com reforço na vigência da atual direção, há a intencionalidade de criar na comunidade escolar o sentido de identidade e de pertença ao Agrupamento Digo Cão. Ao nível dos docentes existe adesão aos diversos momentos de partilha organizados pelo agrupamento que procura desta forma promover espaços de conhecimento, de informação, de partilha, de comunicação, de criação de laços comuns de interesses, motivações, vontades e finalmente de amizade. Da análise realizada sobre práticas educativas e de colaboração entre docentes percebe-se que muitos momentos de articulação resultaram da oportunidade de ter havido momentos de partilha, mas sobretudo laços de amizade (confiança, identidade, valores) que permitiram avançar com muitas iniciativas das quais resultou a articulação. Desde logo a articulação entre turmas do mesmo ano, depois a articulação entre turmas de outros anos, a articulação entre todos os níveis de ensino e educação na escola, a articulação entre escolas e por fim a articulação intradepartamental e também interdepartamental como acontece entre o DEPE e D1.</p> <p>A falta de proximidade com docentes de outros departamentos, designadamente os que se encontram localizados na escola sede, tem-se mostrado redutor de articulação interdepartamental mais alargada e contínua. A este nível, a direção do agrupamento e os coordenadores de departamentos deveriam pensar na forma de promover essa proximidade, talvez se houvesse mais momentos de partilha conjunta de preocupações, necessidades, interesse, vontades, dinâmicas se pudessem aproximar os docentes dos diferentes departamentos.</p> <p>Ao longo dos últimos anos, a organização de grupos de trabalho interciclos tem resultado numa aproximação entre docentes dos vários ciclos com a consequente criação de pontes, de relacionamento, de partilha o que tem promovido a uma aproximação e a uma identidade comum que certamente valorizará a articulação e a cooperação entre docentes.</p> <p>-A integração de elementos não docentes, representantes de Encarregados de Educação e outros colaboradores em grupos de trabalho (por exemplo, na Equipa de Autoavaliação) tem permitido uma aproximação também destes elementos os quais têm sido uma mais valia na identificação de preocupações, vontades, constrangimentos, potencialidades,... de que resulta uma identidade e responsabilidade comum.</p>		

Como se pode verificar, regista-se articulação e colaboração na elaboração de materiais pedagógicos, na partilha de recursos educativos, de instrumentos e de estratégias, bem como na reflexão sobre as experiências de aprendizagem e os resultados escolares, com impactos sobre a eficácia e eficiência das diferentes materiais, estratégias e metodologias de ensino aplicadas.

O trabalho de análise e reflexão apresentado teve por base o propósito de determinar as respostas que são dadas aos alunos e reflete os aspetos que têm relação direta com os alunos, através das práticas educativas e de colaboração entre docentes, tentando perceber a forma como estas estão articuladas e, assim, constatar-se dos resultados ao nível da sua eficácia e eficiência, da rapidez de resposta e do sucesso educativo alcançado.

Em termos de conclusão podemos inferir que emerge dos vários quadros, a importância do Educador, do Docente Titular de Turma, dos Docentes de disciplina, do Diretor de Turma (ROSTO/interligação entre os vários atores/GESTOR de potencialidade, constrangimentos, conflitos) e do CONSELHO DE TURMA (MOTOR/decisor/promotor do contraditório), como as figuras indutoras de toda a articulação realizada no Agrupamento, eles são o elemento agregador de preocupações, de vontades, de organização, de realização e avaliação. Estes elementos são o polo de interligação entre todos os organismos escolares, e é a partir deles que se definem os diagnósticos, as práticas, as articulações, as intervenções e a avaliação de resultados; os outros organismos, equipas de trabalho, docentes de apoio educativo, NEE e outros, existem para colaborarem/cooperarem e darem respostas às necessidades existentes, possibilitarem atividades complementares e de enriquecimento, conseguirem os instrumentos e recursos que potenciem o sucesso educativo dos alunos e contribuam para o seu desenvolvimento global.

Existem evidências de que há uma intencionalidade e concretização de planeamento e articulação das práticas educativas e de colaboração entre docentes. A articulação existe a todos os níveis, sendo mais visível e explícita no domínio das atividades de complemento curricular. Existem muitos momentos de articulação interdepartamental mas sobretudo entre o DEPE e D1 e entre os Departamentos de 2º e 3º ciclos. É evidente a articulação ao nível da transição de ciclos, conforme o comprovam as reuniões existentes, entre outros. Há momentos de articulação interdepartamental que são também explícitos ao nível do apoio aos alunos e em

que se regista a articulação com a Educação Especial e com outros serviços como o GAAF, GASF, SPO, PES, BE's, Formação, Serviços CM, entre outros.

Ao nível da articulação intradepartamental existem evidências que estão refletidas nas planificações, na avaliação, nos materiais didático-pedagógicos, na supervisão pedagógica. A informação e comunicação necessária à articulação esteve acessível a todos, foi partilhada, cumpriu os requisitos necessários e possibilitou agilizar as planificações e os procedimentos. A articulação ao nível de grupos de ano e de turmas foi constante e eficaz salientando-se a sua importância ao nível das planificações, práticas e avaliação de resultados dos alunos. A articulação informal esteve presente em todos os momentos e níveis de ensino tendo-se revelado uma mais valia nas práticas de ensino e de colaboração de professores.

A articulação resultou muito da proximidade de educadores/docentes, mas também da estabilidade do quadro de educadores/docentes, do facto importante de ser um quadro com formação académica e formação contínua, da postura dos educadores e docentes, da experiência curricular e do trabalho em projetos, pelo facto de estarmos num agrupamento com matriz inovadora e com intencionalidade e vontade em abraçar experiências e projetos inovadores.

Após a realização deste trabalho de grupo sobre: «*PRÁTICAS DE ENSINO E DE COOPERAÇÃO ENTRE DOCENTES*» resulta a constatação de que existem inúmeras evidências de articulação, em vários domínios, com múltiplos agentes intervenientes e realizada de várias formas. A articulação formal é uma evidência *comprovada* pela documentação, pelos registos existentes, pelas realizações. A articulação informal é uma evidência *sentida* e intencional por parte de todos os educadores / docentes que a promovem e põe em prática, em todos os momentos e de múltiplas formas, estando sempre implícita a atitude colaborativa, a valorização e o respeito de todos.

Se do resultado deste trabalho sobre «*PRÁTICAS DE ENSINO E DE COOPERAÇÃO ENTRE DOCENTES*» houvesse necessidade de realçar uma palavra que funcionasse como matriz do trabalho de articulação e que traduza a importância da mesma, principalmente num agrupamento com a dimensão do nosso, ela só poderia ser – PROXIMIDADE. Tudo o que se possa fazer para criar dinâmicas de proximidade resultarão, estamos certos, num trabalho de articulação global. Esta palavra – PROXIMIDADE - poderia ser um lema, uma intencionalidade,

uma atitude de todos, direção, departamentos, grupos, educadores, docentes, não docentes, crianças, alunos, encarregados de educação e comunidade educativa, no sentido de juntos/próximos conseguirmos alcançar o sucesso educativo e desenvolvimento global das nossas crianças e alunos.

5. Liderança

Os documentos estruturantes da ação educativa espelham, globalmente, a existência de uma visão e estratégia para o desenvolvimento do Agrupamento. A visão estratégica da liderança é também evidente na capacidade de concretização de parcerias com diversas instituições e empresas da comunidade, com repercussões positivas/efetivo impacto na prestação do serviço educativo.

a) Adesão a projetos locais, nacionais e internacionais.

Registam-se aqui os projetos desenvolvidos no Agrupamento, podendo, contudo, esta listagem ser completada com informação do PAA. A listagem apresentada foi disponibilizada à equipa de autoavaliação pela Direção do Agrupamento.

PROJETOS INTERNACIONAIS	
PROJETO	CÓDIGO
Building a small enterprise at school - Promoting our country abroad	P_DCSHDLEB23DC_1
Apps for good	P_DIREB23DC_5
Eco-Escolas	P_DEPED1JIPRAEB1PRA_1
Eco-Escolas	P_DIREB23DC_4
Eco Escolas	P_DEPED1JISVP2EB1SVP_2
Eco Escolas	P_DEPED1JIVMEB1VM_1
Eco-Escolas	P_DEPED1BECREJIAREB1ARV_2
Projeto Rios	P_D1EB1FLO_5
Projeto Rios	P_D1EB1ARV_5
Projeto Rios (Corgo)	P_D1DEPEJICOEB1CO_2
VOX POPULI	P_DEPED1JICOEB1CO_4

No que diz respeito a projetos nacionais, também no Agrupamento de Escolas de Diogo Cão, foram implementados vários, de universos diferenciados.

PROJETOS NACIONAIS

PROJETO	CÓDIGO
Parlamento dos Jovens 2015-2016	P_DIREB23DCP3HGPCN3_1
Heróis da fruta	P_D1EB1PC_1
Heróis da fruta	P_DEPED18ECREJIAREB1ARV_3
Heróis da fruta	P_DEPED1JISVP2EB1SVP_1
ORELHUDO	P_DIRD1EB1ARVEB1FLO_1
ACP Kids (Prevenção Rodoviária)	P_DEPEJISVPJISVP2IIPC_2
Ajudaris	P_D1EB1ARV_6
Jogos Matemáticos - XII Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos	P_DMCEE23DCM_1
Jogos Matemáticos	P_D1EB1AG_2
Jogos Matemáticos	P_D1EB1FLO_6
Jogos Matemáticos	P_D1EB1SVP_3
Jogos Matemáticos	P_DEPED18ECREJIAREB1ARV_4
Jogos matemáticos (eb corgo)	P_D1EB1CO_5
Atividades desportivas de nível II (atividade externa)	P_DEEB23DCEB1ARVEB1SVPEFEF3_1
Desporto Escolar	P_DEEB23DCEFEF3_1
OLIMPIADAS DE DESPORTO NO 1.º CICLO 2015/16	P_DIRD1EB1ARVEB1SVPEB1CO_1

PROJETOS LOCAIS

PROJETO	CÓDIGO
A Solidariedade - Histórias Que Alimentam!	P_DEPE_4
Apoio Educativo Especializado	P_DIREB23DC_2
Brincando com a matemática	P_DEPEJISVP2JISVPJIPC_1
Curso livre de inglês	P_OFEB23DC_1
Escola Solidária	P_DLEB23DCP_1
Faz parte	P_GAAFE23DC_1
Fico na escola	P_DIREB23DC_1
Interior empreendedor	P_DIREB23DC_3
Jardim Digital - Criar o Blogue do JIPO	P_DEPEJIPO_1
JORNAL CUÇO	P_DCSHEB23DCHGP_1
MAIS Comunicação	P_DIREB23DCEVP3_6
Os pais vêm à escola	P_DEPEJIGRA_1
PAIS NA ESCOLA (EB CORGO)	P_DEPED1JICOEB1CO_3
PlayArte	P_DEEB23DCM_1
Promoção da BE	P_BECEEB1SVPJISVPJISVP2_1
A comemorar também se aprende	P_BECEEB1SVPJISVPJISVP2_2
A BE é tua	P_BECEEB1SVPJISVPJISVP2_3
Ler é para todos	P_BECEJISVPEB1SVPJISVP2_4
Um jogo, no Tablet, por dia não sabes o bem que te fazias!	P_DEPEBECEJIAREB1ARV_2
Cálculo Sem Espinhas V	P_DMCEE23DCM_2
A BE é tua	P_BECEEB1ARVJIAR_3
A comemorar também se aprende	P_BECEEB1ARVJIAR_2
Ler é para todos	P_BECEJIAREB1ARV_4
Promoção da BE	P_BECEEB1ARVJIAR_1
Grupo de Trabalho: Práticas Partilhadas 2	P_DEPE_3
Bios - Ficção»Matéria	P_DEPEJISVPJISVP2JITIM_1
Nós e o Teatro	P_DEPE_1
Práticas partilhadas: "De mãos dadas com a natureza"	P_DEPE_2
A família vem à escola	P_DEPEJIAR_1
À descoberta de Vila Real	P_D1EB1ARVEB1LO_1
Artes e fios/ reciclar e reutilizar	P_DEEB23DCEB1ARVEE_1
Conhecer o tribunal	P_DIREB23DC_7
Dançoterapia para Meninos com Necessidades Educativas Especiais	P_GASFE23DC_1
Hora do Conto	P_DEEB23DCEE_1
Lanche saudável	P_D1EB1VE_1
Ler é para todos	P_BECEJIAREB1ARV_4
Pequeno Grande @	P_BECEEB23DCPEV_1
Saberes e sabores - Pequenos chefes	P_DEEB23DCJIAREB1ARVEE_1
Tardes de Ciência	P_DMCEE23DCCFQ_1
Visita de escritores e contadores de histórias	P_DEPED18ECREEB1ARV_7

Como se pode verificar, da dinâmica implementada no Agrupamento têm resultado projetos e iniciativas em diferentes áreas que constituem uma mais valia para os alunos, sendo, no final do ano letivo, avaliado o seu impacto educativo.

b) Inquéritos

Devido à falta de tempo, já mencionada anteriormente, não foi possível analisar os inquéritos, tarefa que a Equipa de Autoavaliação pretende realizar, após o apuramento dos totais por questão/item/coluna e tratamento estatístico dos dados recolhidos dos questionários preenchidos pelos encarregados de educação.

Neste contexto, colocam-se em anexo os inquéritos implementados.

Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

A Equipa de Autoavaliação salienta como pontos fortes na análise concretizada:

- O bom ambiente e clima educativo.
- Os resultados obtidos no 1º ciclo; a português e matemática, cuja taxa de sucesso se situa acima dos 90%.
- As altas taxas de sucesso a todas as disciplinas no 2º ciclo, superando, no triénio, as metas TEIP a matemática e português.
- As avaliações de português 3º ciclo, que sempre superou as metas TEIP.
- O trabalho integrado e concertado realizado no âmbito do Gabinete de Apoio ao Aluno, ao nível da prevenção da indisciplina, da desistência e do abandono.
- Os níveis de empregabilidade dos formandos dos cursos profissionais, quando acabam a sua formação.
- Institucionalização de práticas de supervisão das atividades letivas que permitem a monitorização da eficácia do planeamento individual e da avaliação formativa, perspetivando o seu sucesso académico e contribuindo para o desenvolvimento profissional dos professores.
- A diversidade de iniciativas e projetos, que potenciam o desenvolvimento de competências sociais nos alunos.

- Operacionalização de processos de planeamento e articulação do currículo, contribuindo para o reforço e consistência das aprendizagens.

A equipa de autoavaliação propõe que o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria, nas áreas seguintes:

- Os resultados de matemática nos exames nacionais, no 9º ano.
- Os resultados, a nível interno de inglês e matemática, no 9º ano.
- A taxa de insucesso no 3º ciclo.
- Reforçar dinâmicas de proximidade entre os docentes dos vários ciclos, nomeadamente entre o 1º e 2º ciclos, que proporcionarão um maior trabalho de articulação global.
- Processo de comunicação, dentro do Agrupamento, com os não docentes.

Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Diogo Cão
Julho 2016

Anexos

Inquérito Pessoal Docente

Agrupamento de Escolas Diogo Cão.
Ano letivo 2015/2016

Este questionário destina-se a obter dados para uma autoavaliação sobre a forma de funcionamento do Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão. Solicita-se a todo o pessoal docente o preenchimento deste questionário, o que desde já se agradece. As suas respostas serão confidenciais e anónimas, sendo apenas tratadas estatisticamente.

***Obrigatório**

1. Categoria Profissional *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Professor do Quadro
- ☐ Professor do QZP
- ☐ Professor Contratado

2. Anos de serviço *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ < 10 anos
- ☐ Entre 10 e 20 anos
- ☐ Entre 21 e 30 anos
- ☐ > 30 anos

3. Exerce funções *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ no pré-escolar
- ☐ 1º ciclo
- ☐ 2º ciclo
- ☐ 3º ciclo

4. Conheço o Projeto Educativo do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

5. O Projeto Educativo é um documento importante na vida do Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

6. Conheço o Regulamento Interno do Agrupamento *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

7. O Regulamento Interno funciona como pilar organizativo do Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

8. Conheço o Plano Anual de Atividades do Agrupamento

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

9. A ASE (Ação Social Escolar)/CAF/AAAF (Apoio da Câmara Municipal) tem um papel decisivo no apoio aos alunos com dificuldades económicas e sociais.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

10. Os serviços administrativos funcionam com eficiência.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

11. Os serviços administrativos respondem às minhas necessidades.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

12. Se na anterior respondeu Discordo muito ou discordo, aponte os motivos.

13. Os serviços de reprografia disponibilizados funcionam com eficiência.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

14. Os serviços de reprografia disponibilizados respondem às minhas necessidades.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

15. Se na anterior respondeu discordo ou discordo muito, aponte os motivos.

16. O bar - escola sede - funciona com eficiência.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

17. O serviço de refeições na minha escola funciona com eficiência.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

18. Os assistentes operacionais, de acordo com as suas funções, colaboram com os professores.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

19. Possuo uma boa relação com os assistentes operacionais da minha escola.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

20. A minha escola é limpa e asseada.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

21. As formas de circulação de informação são adequadas.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

2. Liderança e gestão

22. A direção cria um clima de confiança no agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

23. A equipa da direção procura resolver os problemas do Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

24. **Conheço as competências dos elementos da equipa da direção.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

25. **A comunicação com a equipa da direção é acessível.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

26. **A equipa da direção é imparcial nas suas decisões.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

27. **Se respondeu Discordo ou Discordo muito, aponte os motivos da sua opinião.**

28. **A equipa da direção valoriza o meu trabalho.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

29. **No agrupamento, as sugestões dos professores são, normalmente, tidas em consideração.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

30. **A equipa diretiva apoia e incentiva o trabalho colaborativo**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

31. **O Conselho Pedagógico promove a discussão de questões importantes relacionadas com o processo educativo.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

32. **O Conselho Pedagógico divulga os seus pareceres e decisões de forma eficaz.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

33. **O Conselho Geral desempenha um papel importante no funcionamento do agrupamento.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

34. **O Conselho Geral divulga as suas deliberações de forma eficaz.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

35. **O Departamento Curricular/Grupo orienta e apoia a prática dos docentes.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

36. **No Departamento Curricular/Grupo promove-se o trabalho em equipa.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

37. **Os diretores de turma/Titulares de turma incentivam a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

38. **As estratégias de atuação dos DT/Professor Titular são uniformizados nos CDT/DDpre ou 1º ciclos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

Serviço Educativo / Desenvolvimento Profissional

39. **Existe coerência entre os conteúdos lecionados e a respetiva avaliação.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

40. **Existe trabalho colaborativo entre os docentes.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

41. **Partilho problemas científicos e pedagógicos com os colegas.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Nunca
- ☐ Às vezes
- ☐ Frequentemente
- ☐ Sempre

42. **Existe uma adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

43. **Existe uma adequação das respostas educativas dos alunos com necessidades educativas especiais.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

44. **Se respondeu discordo muito ou discordo, aponte as razões de tal opinião.**

45. **A equipa da educação especial responde eficazmente às necessidades das crianças.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

46. **Há um contexto de exigência e de incentivo à melhoria de desempenhos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

47. **As condições de trabalho existentes na minha escola constituem um estímulo ao meu desempenho profissional.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

48. **Há acompanhamento e supervisão da prática letiva.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

49. **O clima da minha escola propicia a aprendizagem dos alunos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

50. **A interdisciplinaridade é promovida no Departamento/grupo/Conselho de Docentes.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

51. **Informo os alunos dos critérios de avaliação utilizados.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

52. **O plano de formação do Agrupamento responde às minhas necessidades.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

53. **Os pais valorizam os resultados escolares do seu educando.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

54. **Os pais valorizam os comportamentos do seu educando.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

55. **O GAA responde eficazmente às necessidades do agrupamento.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

56. **O GAA colabora eficazmente com os professores.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

57. O GAA tem um papel interventivo na resolução dos problemas evidenciados.

Marcar apenas uma oval

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

58. A biblioteca (da escola sede e dos centros escolares) é local de aprendizagem.

Marcar apenas uma oval

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

59. Se pudesse mudaria de profissão?

Marcar apenas uma oval

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

60. Porquê?

Inquérito Pessoal Não Docente 2015/16

Agrupamento de Escolas Diogo Cão.
Ano letivo 2015/2016

Este questionário destina-se a obter dados para uma autoavaliação sobre a forma de funcionamento do Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão. Solicita-se a todo o pessoal não docente o preenchimento deste questionário, o que desde já se agradece. As suas respostas serão confidenciais e anónimas, sendo apenas tratadas estatisticamente.

*Obrigatório

1. Organização do Agrupamento

1. Vínculo profissional. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Efetivo.
☐ Contratado.

2. Vínculo profissional. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ministério da Educação
☐ Câmara Municipal

3. Anos de serviço *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ < 10 anos
☐ Entre 10 e 20 anos
☐ Entre 21 e 30 anos
☐ >30 anos

4. Local em que exerce funções *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Escola Sede
☐ Escola 1º ciclo
☐ Jardim de Infância

5. Conheço o Projeto Educativo do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

6. O Projeto Educativo é um documento importante na vida do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

7. Conheço o Regulamento Interno do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

8. O Regulamento Interno funciona como pilar organizativo do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

9. A ASE (Ação Social Escolar) tem um papel decisivo no apoio aos alunos com dificuldades económicas e sociais. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

2. Liderança e gestão

10. **A direção faz reuniões com o pessoal não docente para divulgar a missão e objetivos do Agrupamento explicitados no Projeto Educativo**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

11. **A direção procura resolver os problemas que o pessoal não docente tem.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

12. **As chefias do pessoal não docente, em conjunto com o respetivo pessoal, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de lhe introduzir melhorias.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

13. **O seu superior hierárquico influencia, positivamente, o seu trabalho.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

14. A direção define claramente o papel e a responsabilidade de cada um.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

15. A direção estabelece prioridades, apoia, organiza e incentiva acções de melhoria dentro do agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

16. O chefe do pessoal gere bem o serviço.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

17. O chefe dos serviços administrativos gere bem o serviço.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

18. **A direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação do pessoal não docente**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

19. **A direção fomenta, com a sua actuação, um ambiente de confiança e solidariedade.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

20. **O superior hierárquico reconhece o que o pessoal não docente faz bem feito e dá orientações nos aspectos que precisa de melhorar.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

21. **A equipa da direção é imparcial nas suas decisões.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

22. **Se na questão anterior respondeu discordo muito ou discordo, registre aqui os seus motivos.**

23. **Conheço as responsabilidades dos elementos da equipa da direção.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

24. **A comunicação com a equipa da direção é acessível.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

25. **A forma de circulação da informação é adequada.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

26. **Sei a quem se dirigir, conforme o assunto que quer tratar.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

27. **As formas de circulação de informação são adequadas.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

28. **A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

29. **Os representantes do pessoal não docente no Conselho Geral fomentam a comunicação.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

3. Serviços

30. **Os serviços administrativos funcionam com eficiência.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

31. **Os serviços administrativos respondem às minhas necessidades.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

32. **Se respondeu na questão anterior discordo muito ou discordo, registre aqui os seus motivos.**

33. **Os serviços de reprografia disponibilizados funcionam com eficiência.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

34. **Se na questão anterior respondeu discordo muito ou discordo, registre aqui os seus motivos.**

35. **O bar do agrupamento, na escola sede, funciona com eficiência.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

36. **A diversidade de produtos disponibilizados no bar corresponde às minhas necessidades.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

37. **A papelaria/serviço de senhas e cartões funcionam com eficiência.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

38. **O serviço de refeições na minha escola funciona com eficiência.**

Marcar apenas uma oval

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

39. **A minha escola é limpa e asseada.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

4. Planeamento e Estratégia

40. **A direção e chefias comunicam de forma clara aos seus colaboradores os critérios de gestão e as orientações quanto aos procedimentos e tarefas.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

41. **Se na questão anterior respondeu discordo muito ou discordo, registre aqui os motivos da sua opinião.**

42. **Conheço os objetivos do agrupamento relativamente às minhas funções.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

43. **Sou tido em conta na avaliação do funcionamento dos serviços e funções da sua área de responsabilidade.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

44. Na minha escola há a preocupação com a conservação das instalações

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

45. Tenho as condições de trabalho necessárias ao desempenho da minha atividade.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

5. Pessoas.

46. A direção gere adequadamente os recursos humanos de que dispõe.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

47. No processo de avaliação do desempenho, a escola avalia os funcionários de forma justa, identificando, reconhecendo e valorizando o mérito e a excelência do pessoal não docente.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

48. Se na questão anterior respondeu discordo muito ou discordo, registre aqui os motivos da sua opinião.

49. O agrupamento incentiva e facilita a frequência de acções de formação por parte do pessoal não docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

50. O plano de formação do Agrupamento corresponde às minhas necessidades.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

51. A direção valoriza e promove formas de ajudar o pessoal não docente a melhorar o meu desempenho.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

52. **O desempenho do meu superior hierárquico contribui para elevar os níveis de satisfação no trabalho.**

Marcar apenas uma oval

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

53. **Sou respeitado pelos alunos.**

Marcar apenas uma oval

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

54. **Os professores reconhecem o papel do não docente (como assistente operacional ou técnico administrativo).**

Marcar apenas uma oval

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

55. **Possuo uma boa relação com os professores da minha escola.**

Marcar apenas uma oval

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

56. **Possuo uma boa relação com os alunos da minha escola.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

57. **A informação chega-lhe atempadamente**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

7. Processos.

58. **Preocupo-me em introduzir melhorias no meu trabalho que permitam aumentar a satisfação dos alunos e dos pais/encarregados de educação.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

59. **A direção preocupa-se com as relações entre o pessoal não docente e as crianças e alunos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

60. O atendimento aos alunos e ao público em geral é feito de forma eficaz e cortês.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

61. Há segurança na circulação dos alunos.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

62. Concordo com as avaliações de desempenho que me foram atribuídas

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

63. O agrupamento supervisiona as faltas e o atraso do pessoal não docente.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

64. Se pudesse mudaria de profissão?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

05. **Porquê?**

Com tecnologia



INQUÉRITO AOS ALUNOS

Agrupamento de Escolas Diogo Cão.
Ano letivo 2015/2016

Este questionário destina-se a obter dados para uma autoavaliação sobre a forma de funcionamento do Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão. Solicita-se a todos os alunos o preenchimento deste questionário, o que desde já se agradece. As suas respostas serão confidenciais e anónimas, sendo apenas tratadas estatisticamente.

***Obrigatório**

1. Idade *

2. Ano de escolaridade *

Marcar apenas uma oval.

☐ 1º ciclo

☐ 2º ciclo

☐ 3º ciclo

3. A qualidade de ensino na tua escola é boa.

Marcar apenas uma oval.

☐ Discordo muito

☐ Discordo

☐ Concordo

☐ Concordo muito

☐ Não tenho opinião

4. O ensino na tua escola é exigente.

Marcar apenas uma oval.

☐ Discordo muito

☐ Discordo

☐ Concordo

☐ Concordo muito

☐ Não tenho opinião

5. Participo em clubes e em projetos desenvolvidos na escola. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

6. Se respondeste Sim, diz quais são os clubes e projetos em que participas.

7. As visitas de estudo que tens feito ajudam-te a aprender mais e melhor.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

8. O refeitório da tua escola funciona bem.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

9. Tens usado a biblioteca?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

10. Se tens usado, diz em que situações.

11. A tua escola está bem conservada.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

12. Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

13. Se respondeste não, aponta as razões da tua insatisfação.

14. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

15. Se respondeste não, aponta os locais da tua insatisfação.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Campos de jogos exteriores
- ☐ Pavilhão da Escola Sede - Escola Diogo Cão
- ☐ Pavilhão exterior da Escola Sede
- ☐ Polivalente
- ☐ Recreios exteriores

16. Aponta os motivos da tua insatisfação.

17. As minhas opiniões são tidas em consideração pelos professores e direção da escola.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

18. De um modo geral, o meu relacionamento com os professores é bom.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

19. De um modo geral, o atendimento nos serviços administrativos (secretaria) é bom.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião
- ☐ Não se aplica

20. De um modo geral, o atendimento feito pelos assistentes operacionais é bom.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

21. Estás satisfeito com as condições nos balneários.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não se aplica

22. **Existem condições nas casas de banho.**

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

23. **Se respondeste não, indica aqui a tua opinião.**

24. **Os computadores existentes na tua escola são suficientes.**

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

☐ Não tenho opinião

☐ Não se aplica

25. **Normalmente, utilizo os computadores da escola.**

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

26. **Se não utilizas, diz porquê.**

27. **Sugere medidas, a nível dos espaços (biblioteca, bufete, salas de aula, secretaria e outros) para melhorar o funcionamento da tua escola.**

28. **Na minha escola existem aulas de substituição.**

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

29. **Se respondi sim na questão anterior, sobre as aulas de substituição considero que:**

Se respondi não, não respondo a esta questão..

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Nada sei, pois ainda não as tive
- ☐ Ainda não posso avaliar porque tive poucas, mas correram bem
- ☐ Ainda não posso avaliar porque tive poucas, mas correram mal
- ☐ Já tive algumas e a maioria correu bem
- ☐ Já tive algumas e a maioria correu mal
- ☐ São uma perda de tempo.

30. **Frequentei aulas de Apoio Educativo.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

31. **Se frequentaste, responde a esta questão, dando a tua opinião:**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Foram úteis
- ☐ Ajudaram pouco
- ☐ Não ajudaram nada

32. **Tenho conhecimento dos critérios de avaliação gerais e específicos por disciplina.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Todas as disciplinas
- ☐ Algumas disciplinas
- ☐ Menhuma disciplina
- ☐ Não tenho opinião

33. **Considero que a avaliação das aprendizagens é justa.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

34. **A tua escola resolve bem os problemas de indisciplina.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

35. **Nas aulas predomina um ambiente de tranquilidade e respeito.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

36. **Sugere medidas, a nível pedagógico (testes, critérios de avaliação, horários, ...) para melhorar o funcionamento da tua escola.**

37. **Conheces as regras de comportamento que existem na tua escola.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

38. **Respeito os professores**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sempre
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

39. Respeito os assistentes operacionais

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sempre
☐ Às vezes
☐ Raramente
☐ Nunca

40. Os professores tratam-me com respeito

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sempre
☐ Às vezes
☐ Raramente
☐ Nunca

41. Os assistentes operacionais tratam-me com respeito

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sempre
☐ Às vezes
☐ Raramente
☐ Nunca

42. Ao escolher a minha escola, as minhas expectativas foram atingidas.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Talvez
☐ Não tenho opinião

43. Se respondeste não, aponta as tuas razões.

44. Pretendes continuar a frequentar o Agrupamento de Escolas de Diogo Cão.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Ainda não sei

45. Se respondeste Sim, dá a tua opinião aqui. O que me leva a frequentar o Agrupamento de Escolas de Diogo Cão é:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Qualidade de ensino
- ☐ Facilidade de horário
- ☐ Os meus amigos/familiares também frequentam a escola
- ☐ Porque sou atleta da Associação Desportiva Diogo Cão
- ☐ Por decisão dos meus pais
- ☐ Por indicação do meu professor/diretor de turma
- ☐ Porque é mais fácil tirar boas notas
- ☐ Porque é a escola mais perto de minha casa
- ☐ Outra

46. Se respondeste não, dá a tua opinião aqui. O que me leva a não frequentar o Agrupamento de Escolas de Diogo Cão é:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ A fraca qualidade de ensino
- ☐ Os horários
- ☐ Os meus amigos/familiares estão noutras escolas
- ☐ Por decisão dos meus pais
- ☐ Porque é mais difícil tirar boas notas
- ☐ Porque há outras escolas mais perto da minha casa
- ☐ Outra

Com tecnologia



Inquérito aos Encarregados de Educação

Este questionário destina-se a obter dados para uma autoavaliação sobre a forma de funcionamento do Agrupamento de Escolas de Diogo Cão. Solicita-se a todos os encarregados de educação o preenchimento deste questionário, o que desde já se agradece. As suas respostas serão confidenciais, sendo apenas tratadas estatisticamente.

***Obrigatório**

1. Situação na escola do Encarregado de Educação *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Pertence à Associação de Pais
- ☐ Representante dos Encarregados de Educação na turma do seu educando
- ☐ Encarregado de Educação

2. Sexo do Encarregado de Educação *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

3. Idade do Encarregado de Educação *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ < 30 anos
- ☐ 30 aos 40 anos
- ☐ 41 aos 50 anos
- ☐ > 50 anos

4. O seu educando frequenta *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ pré-escolar
- ☐ 1º ciclo
- ☐ 2º ciclo
- ☐ 3º ciclo

5. Conheço o Projeto Educativo do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

6. Conheço o Plano de Atividades do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

7. Conheço o Regulamento Interno do Agrupamento *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

8. O Regulamento Interno funciona como pilar organizativo do Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

9. A Direção toma as medidas necessárias para o bom funcionamento da escola do seu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

10. A Direção desenvolve estratégias de aproximação à comunidade escolar. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

11. Considera as decisões da Direção imparciais.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

12. Se respondeu Discordo ou Discordo muito, aponte os motivos da sua opinião.

13. A direção cria um clima de confiança no agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

14. A equipa da direção procura resolver os problemas do Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

15. A comunicação com a equipa da direção é acessível.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

16. **No agrupamento, as sugestões dos encarregados de educação são, normalmente, tidas em consideração.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

17. **A Direção incentiva os encarregados de educação a participar na vida escolar.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

18. **Os diretores de turma/Titulares de turma incentivam a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

19. **O diretor de turma/Titular de turma influencia positivamente o desempenho do seu educando.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

20. **O diretor de turma/Titular de turma mostra disponibilidade e faz uma boa ligação à família.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

21. **O horário dos diversos serviços facilitam-me a sua utilização. ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

22. **Se respondeu Discordo ou Discordo muito, aponte os motivos da sua opinião.**

23. **Os serviços administrativos funcionam com eficiência.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

24. **O serviço de refeições na escola do meu educando funciona com eficiência.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

25. **Estou satisfeito com a qualidade das refeições.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

26. **Os assistentes operacionais, de acordo com as suas funções, colaboram com os encarregados de educação.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

27. **Possuo uma boa relação com os assistentes operacionais da escola do meu educando.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

28. **A escola do meu educando é limpa e asseada.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

29. **Na escola do meu educando há a preocupação de conservar as instalações.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

30. **As formas de circulação de informação entre mim e a escola são adequadas.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

31. **Se respondeu Discordo ou Discordo muito, aponte os motivos da sua opinião.**

32. **Existe uma adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem do meu educando.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

33. **Há um contexto de exigência e de incentivo à melhoria de desempenhos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

34. **O clima da escola do meu educando propicia a aprendizagem dos alunos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

35. Valorizo os resultados escolares do meu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

36. Valorizo o comportamento do meu educando

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

37. A escola ajuda-me a resolver os problemas do meu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

38. Sou informado dos critérios gerais e específicos de avaliação do meu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

39. Estou satisfeito com o horário do meu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

40. Se respondeu Não, aponte os motivos da sua opinião.

41. Gosto dos espaços físicos exteriores da escola do meu educando.

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

42. Se respondeu Não, aponte os motivos da sua opinião.

43. Conheço a atividade da Associação de Pais do Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

44. Estou satisfeito com o desempenho da Associação de Pais.

Marcar apenas uma oval.

☐ Discordo muito

☐ Discordo

☐ Concordo

☐ Concordo muito

☐ Não tenho opinião

45. Recomendo a escola do meu educando a outras famílias.

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

46. Se respondeu Não, aponte os motivos da sua opinião.

47. Pretendo que o meu educando continue a frequentar o Agrupamento de Escolas de Diogo Cão.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Ainda não sei

48. Se respondeu Sim, dê a sua opinião aqui. O que me leva a manter o meu educando no Agrupamento de Escolas de Diogo Cão é:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Qualidade de ensino
- ☐ Os filhos dos meus amigos/familiares também frequentam a escola
- ☐ Porque o meu educando é atleta da Associação Desportiva Diogo Cão
- ☐ Por indicação do professor do meu educando/diretor de turma
- ☐ Por decisão do meu educando
- ☐ Porque é mais fácil tirar boas notas
- ☐ Porque é a escola mais perto de minha casa
- ☐ Outra

49. Se assinalou outra, registe-a aqui.

50. Se respondeu não, dê a sua opinião aqui. O que me leva a não manter o meu educando no Agrupamento de Escolas de Diogo Cão é:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ A fraca qualidade de ensino
- ☐ Os horários
- ☐ Os meus amigos/familiares têm os seus educandos noutras escolas
- ☐ Por decisão dos meu educando
- ☐ Porque é mais difícil tirar boas notas
- ☐ Porque há outras escolas mais perto da minha casa
- ☐ Outra

51. Se assinalou outra, registe-a aqui.

52. Registo aqui as minhas sugestões de melhoria para a escola que o meu educando frequenta.

Com tecnologia

